

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 33300167/62-5		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Ramos Batista, 444				2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04552-020	4 - MUNICÍPIO São Paulo				5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8704	8 - TELEFONE 0000-0000	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEX 0000000	
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8777	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000		
15 - E-MAIL cpfl@cpfl.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Nilo Marcos Mingroni Cecco					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi-Mirim, km.2,5				3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas				6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEFONE 0000-0000	11 - TELEX 0000000	
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000		
16 - E-MAIL nilocecco@cpfl.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2003	31/12/2003	3	01/07/2003	30/09/2003	2	01/04/2003	30/06/2003
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Carlos Amadi					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2003	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	3.390.998	3.390.998	3.390.998
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	3.390.998	3.390.998	3.390.998
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990500 - Serv. Planejamento e Desenvol.
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Com Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/11/2003	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2003	4 - 30/06/2003
1	Ativo Total	3.574.093	3.575.673
1.01	Ativo Circulante	20.128	18.793
1.01.01	Disponibilidades	55	45
1.01.02	Créditos	20.073	18.748
1.01.02.01	Coligadas, Controladas e Controladora	3.880	3.880
1.01.02.02	Tributos a Compensar	16.193	14.868
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.719	57.582
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	59.719	57.582
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	59.719	57.582
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.03	Ativo Permanente	3.494.246	3.499.298
1.03.01	Investimentos	3.482.621	3.484.991
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.482.621	3.484.991
1.03.01.02.01	Participações Societárias Permanentes	3.492.175	3.494.848
1.03.01.02.02	Ágio e Deságio	(9.554)	(9.857)
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0
1.03.03	Diferido	11.625	14.307

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2003	4 - 30/06/2003
2	Passivo Total	3.574.093	3.575.673
2.01	Passivo Circulante	119.232	57.776
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	118.974	57.580
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	118.974	57.580
2.01.02.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	128	46
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	108	130
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	19	19
2.01.08	Outros	3	1
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.700.000	1.700.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.02	Debêntures	900.000	900.000
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	800.000	800.000
2.02.04.01	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	800.000	800.000
2.02.05	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.754.861	1.817.897
2.05.01	Capital Social Realizado	3.390.998	3.390.998
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.636.137)	(1.573.101)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2003 a 30/09/2003	4 - 01/01/2003 a 30/09/2003	5 - 01/07/2002 a 30/09/2002	6 - 01/01/2002 a 30/09/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(63.036)	(389.918)	(211.229)	(379.297)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.249)	(13.434)	(9.135)	(17.554)
3.06.03	Financeiras	(57.115)	(247.915)	(83.776)	(220.203)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.531	8.014	779	3.480
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(61.646)	(255.929)	(84.555)	(223.683)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05.01	Amortização do Ágio de Investimento	0	0	0	0
3.06.05.02	Amortização do Deságio de Investimento	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.672)	(128.569)	(118.318)	(141.540)
3.07	Resultado Operacional	(63.036)	(389.918)	(211.229)	(379.297)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(36)	(2)
3.08.01	Receitas	0	0	1	52
3.08.02	Despesas	0	0	(37)	(54)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(63.036)	(389.918)	(211.265)	(379.299)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2003 a 30/09/2003	4 - 01/01/2003 a 30/09/2003	5 - 01/07/2002 a 30/09/2002	6 - 01/01/2002 a 30/09/2002
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(63.036)	(389.918)	(211.265)	(379.299)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.390.998	3.390.998	3.390.998	3.390.998
	LUCRO POR AÇÃO				
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,01859)	(0,11499)	(0,06230)	(0,11185)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 17 de março de 1998, sob a denominação inicial de Draft II Participações S/A. A Sociedade tem por objetivo principal atuar como holding, participando no capital de outras sociedades dedicadas primariamente, à distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes Sociedades:

1.2 – Participações Diretas:

Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL

A Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista"), é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto principal a prestação de serviços públicos de distribuição e comercialização de energia elétrica, para o que possui concessão por prazo de 30 anos, que se encerra em 2027, podendo este prazo ser estendido por igual período adicional. A área de concessão da CPFL Paulista contempla 234 municípios do Estado de São Paulo, equivalente a 90.440 km², abrangendo uma economia bastante diversificada, baseada principalmente na indústria, serviços e agropecuária, atendendo cerca de 3,0 milhões de consumidores. A Sociedade detém 94,94% do capital total da CPFL Paulista.

CPFL Geração de Energia S.A.

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 19 de julho de 2000. A partir de 1º de janeiro de 2003 passou a atuar como holding de participações em empreendimentos de geração de energia, em conformidade com o processo de reestruturação societária das empresas do Grupo CPFL. Através da Resolução ANEEL nº 782, de 23 de dezembro de 2002, foi autorizado, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2003, o aumento de Capital da empresa Nova 1 Participações S.A ("Nova I") realizado através da subscrição e integralização, pela CPFL Geração, de ativos de sua titularidade, representados por 19 Pequenas Centrais Geradoras de Energia Elétrica com potência nominal de 143,46 MW, e 01 usina termelétrica, todas localizadas no interior do Estado de São Paulo. A Sociedade detém 95,62% do capital total da CPFL Geração.

CPFL Comercialização Brasil Ltda.

A CPFL Comercialização Brasil Ltda. ("CPFL Brasil"), é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que teve a totalidade de suas quotas subscritas pela Sociedade em 13 de agosto de 2002. A CPFL Brasil tem por objeto principal a comercialização de energia, a prestação de serviços associados, vinculados ou necessários para a comercialização de energia, o assessoramento estratégico, institucional e financeiro para

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

compradores e vendedores de energia elétrica e para outras entidades atuantes no setor de energia nacional e internacional. A CPFL Brasil teve suas atividades operacionais iniciadas a partir de janeiro de 2003.

1.3 – Participações Indiretas

Companhia Piratininga de Força e Luz

A Companhia Piratininga de Força e Luz (“Piratininga”) é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, atuando principalmente na distribuição de energia para aproximadamente 1,2 milhões de consumidores nas regiões da Baixada Santista, Sorocaba, Jundiaí, Indaiatuba, Salto e Itú. Seu prazo de concessão se encerra em 23 de outubro de 2028, podendo ser estendido por período adicional de 30 anos. A Piratininga é controlada atualmente pela Draft I Participações S.A., subsidiária integral da CPFL Paulista. A Draft I detém 97,41% do capital total da Piratininga.

Rio Grande Energia S.A. – RGE

A Rio Grande Energia S.A. (“RGE”), é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, atuando principalmente na distribuição de energia elétrica a cerca de 994 mil consumidores, nas regiões norte e nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Possui prazo de concessão de trinta anos até o ano de 2027, podendo ser estendido por período adicional de 30 anos. O controle acionário atual de 67,07% do capital total da RGE, foi adquirido pela controlada CPFL Paulista em 05 de julho de 2001.

SEMESA S.A.

A SEMESA S.A. (“SEMESA”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 21 de março de 2001, com o objetivo de participar no Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no estado de Goiás, cuja potência instalada é de 1.275 MW. A concessão do Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa pertence à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”), que lhe foi outorgada pelo Decreto n.º 85.983, de 8 de maio de 1981, pelo prazo de 30 anos, prorrogada posteriormente até o ano de 2030. A SEMESA detém a concessão, bem como os respectivos bens vinculados à Usina Hidrelétrica de Ponte do Silva, localizada no Rio São Luiz, no Estado de Minas Gerais, que foi outorgada em 30 de outubro de 1989, pelo prazo de 30 anos. A CPFL Geração detém 100% do capital total da SEMESA.

CERAN – Companhia Energética Rio das Antas

A Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”), é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 11 de janeiro de 2001, que tem por objeto a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, conforme Contrato de Concessão, assinado em 15 de março de 2001. O cronograma de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

operação das usinas estima o início das operações para o segundo semestre de 2004 na UHE de Monte Claro, segundo semestre de 2006 na UHE de Castro Alves e primeiro semestre de 2007 na UHE 14 de Julho. A CERAN é controlada pela CPFL Geração que detém 65,00% de seu capital total.

Campos Novos Energia S.A.

A Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN"), é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 21 de julho de 1999, com o objetivo de construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, cuja potência instalada será de 880 MW, localizado no Rio Canoas, entre os municípios de Campos Novos e Celso Ramos, no Estado de Santa Catarina. A concessão foi outorgada pela ANEEL através do contrato n.º 043/2000 de 29 de maio de 2000. As obras tiveram início em agosto de 2001 e estão em andamento as escavações das principais estruturas. O prazo para conclusão das obras está previsto para janeiro de 2006. A ENERCAN é controlada pela CPFL Geração que detém 48,72% do seu capital total.

Barra Grande Energia S.A.

A Barra Grande Energia S.A. ("Barra Grande"), é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 03 de agosto de 2001, com o objetivo de participar no Consórcio Energético de Barra Grande, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico de Barra Grande, cuja potência instalada será de 690 MW, localizado no Rio Pelotas, entre os municípios de Anita Garibaldi e Esmeralda, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, respectivamente. A concessão foi outorgada pela ANEEL através do contrato n.º 31/2001 de 14 de maio de 2001. O empreendimento está em fase de escavações das principais estruturas e processo de licenciamento ambiental. O prazo para conclusão das obras está previsto para outubro de 2005. A Barra Grande é controlada pela CPFL Geração que detém 100% de seu capital total. A Barra Grande detém nesta mesma data, 25,01% do capital da BAESA – Energética Barra Grande S.A., empresa de propósito específico criada para a construção da UHE de Barra Grande.

Foz do Chapecó Energia S.A.

A Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó"), é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 26 de julho de 2001 com o objetivo de participar no Consórcio Foz do Chapecó, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico de Foz do Chapecó, cuja potência instalada será de 855 MW, localizado no Rio Uruguai, entre os municípios de Águas do Chapecó e Alpestre, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, respectivamente. A concessão foi outorgada pela ANEEL através do contrato n.º 128/2001 de 07 de dezembro de 2001. O empreendimento está em fase inicial do projeto executivo e processo de licenciamento ambiental. O prazo para conclusão das obras está previsto para julho de 2008. A Foz do Chapecó é controlada pela CPFL Geração que detém 66,67% de seu capital total. A Foz do Chapecó detém 60,00% do Consórcio Foz do Chapecó.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nova I Participações S.A.

A Nova I Participações S.A. ("Nova I"), é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 06 de outubro de 1999, com o controle acionário detido pela CPFL Geração, para viabilizar futuros projetos de participações e parcerias da CPFL Geração em novos investimentos.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio da Resolução ANEEL nº 782 de 23/12/2002, publicada em 26/12/2002, autorizou, a partir de 1º de janeiro de 2003, aumento de Capital da Nova 1, subscrito e integralizado pela CPFL Geração, com ativos de sua titularidade, representados por Centrais Geradoras de Energia Elétrica. As Pequenas Centrais Geradoras de Energia Elétrica transferidas para Nova 1, que passou atuar como concessionária de serviços públicos de energia elétrica, foram: Americana, Buritis, Capão Preto, Cariobinha, Chibarro, Dourados, Eloy Chaves, Esmeril, Gavião Peixoto, Jaguari, Lençóis, Monjolinho, Salto de Pinhal, Pinhal, Salto Grande, Santana, São Joaquim, Socorro, Três Saltos, e suas respectivas concessões, denominadas em conjunto Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCH's) e a Usina Termoelétrica de Carioba I.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR's) da controladora e controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os princípios contábeis emanados da Lei das Sociedades por Ações e normas complementares editadas pela CVM, que não prevêm o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir de 1º de janeiro de 1996. Tais demonstrações estão também em consonância com a legislação específica aplicável às empresas concessionárias de energia elétrica. Essas ITR's foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

Critérios de Consolidação

As demonstrações consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil. Em 30 de setembro e 30 de junho de 2003 os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Em decorrência da reestruturação societária ocorrida em agosto de 2002, com efeito retroativo a 30 de junho de 2002, as participações nas controladas CPFL Paulista e CPFL Geração, aumentaram respectivamente de 22,15% para 94,94% e de 5,90% para 95,62%, o resultado do período findo em 30 de setembro de 2002, foi consolidado proporcionalmente à participação detida pela Sociedade na CPFL Paulista e CPFL Geração, até 30 de junho de 2002, sendo 22,15% e 5,90%, respectivamente, e consolidadas integralmente para o terceiro trimestre de 2002.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Paulista e CPFL Geração são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247, de 27 de março de 1996.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

Adicionalmente, os seguintes procedimentos de consolidação foram adotados:

- (a) Eliminação das participações no Patrimônio Líquido das controladas;
- (b) Eliminação do resultado de Equivalência Patrimonial;
- (c) Eliminação dos saldos de Ativos e Passivos entre as empresas consolidadas;
- (d) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações entre as Empresas; e
- (e) Ajustes de critérios contábeis sobre as demonstrações das controladas, quando divergentes dos utilizados pela CPFL Energia.

3 - PROGRAMA EMERGENCIAL DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Durante o período compreendido entre junho de 2001 e fevereiro de 2002 foi implementado um Programa Emergencial de Redução de Consumo de Energia Elétrica, que impôs metas de redução de consumo de energia.

Os principais efeitos contábeis, decorrentes do quadro emergencial instalado por conta do referido programa de racionamento de energia, podem ser resumidos como segue:

- **Perdas de Receita Com o Racionamento:** Correspondem às perdas de receitas determinadas com base na comparação das receitas de venda de energia efetivamente verificadas no período compreendido entre 1º de junho de 2001 e 28 de fevereiro de 2002, data do efetivo encerramento do programa de racionamento. Esse diferencial foi integralmente registrado pela CPFL Paulista e Piratininga como receita do exercício de 2001 (para o período de 1º de junho a 31 de dezembro de 2001) e 2002 (para o período de 1º janeiro a 28 de fevereiro de 2002), o seu saldo vem sendo atualizado pela SELIC, acrescido de juros de 1% ao ano, sendo realizado através da aplicação de aumentos extraordinários das tarifas de venda de energia, aprovados pela ANEEL em dezembro de 2001.

O ICMS incidente sobre a recomposição tarifária extraordinária, correspondente às receitas a serem faturadas, somente é devido por ocasião da emissão da respectiva fatura de energia elétrica a consumidores. A Sociedade e suas controladas, CPFL Paulista e Piratininga, neste sentido, atuam como meras repassadoras do referido tributo

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

entre os consumidores e a Receita Estadual e, portanto, não efetuaram registro antecipado da referida obrigação.

- **Energia Livre:** Conforme determinado pela Resolução ANEEL nº 249 de 06 de maio de 2002, a energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor pelos produtores independentes e auto-produtores de energia, denominada "Energia Livre", está sendo repassada aos geradores pelos distribuidores, cujos recursos para tal são provenientes das tarifas cobradas dos consumidores. Conforme a Resolução ANEEL nº 36, de 29 de janeiro de 2003, a atualização monetária do saldo de Energia Livre vem sendo apurada, a partir de fevereiro de 2003, atualizada pela SELIC, acrescida de juros de 1% ao ano.
- **Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" de Longo Prazo:** Corresponde à variação dos valores financeiros dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" do contrato de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001 (portanto anteriormente à vigência do mecanismo da CVA), e deverá ser ressarcida às distribuidoras através de mecanismo de recomposição tarifária extraordinária. O saldo de Parcela "A" de Longo Prazo foi homologado pela ANEEL em 29 de agosto de 2002, e vem sendo remunerado pela taxa SELIC, conforme definido na Resolução ANEEL nº 90, de 18 de fevereiro de 2002.

Os valores relacionados aos efeitos acima descritos, registrados nas controladas, com suas respectivas movimentações ocorridas entre 1º de julho e 30 de setembro de 2003, estão apresentados no quadro abaixo:

Descrição	Consolidado			
	RTE	Energia Livre (Ativo)	Energia Livre (Passivo)	Parcela "A"
Saldo em 30 de Junho de 2003	790.959	308.983	297.749	342.122
Atualização Monetária	45.505	13.177	12.361	19.162
Realização	(53.621)	(20.562)	(11.663)	(11.245)
Saldos em 30 de Setembro de 2003	782.843	301.598	298.447	350.039

Os saldos a receber e a pagar relacionados à Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre estão classificados na conta "Consumidores e Concessionárias" e "Fornecedores" (vide notas 5 e 14) e os saldos relacionados à Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" de Longo Prazo estão classificados na conta "Diferimento de Custos Tarifários" (vide nota 8).

Conforme definido pela Resolução ANEEL nº 484 de 29 de agosto de 2002, os valores acima mencionados deverão ser recuperados em um prazo total de 75 meses para a controlada CPFL Paulista e 63 meses para a controlada Piratininga, contados a partir de 1º de janeiro de 2002, período durante o qual vigorarão os aumentos tarifários extraordinários de 2,9% e 7,9% (RTE), previstos na Lei nº 10.438. Periodicamente são

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

preparadas projeções considerando o crescimento de mercado das controladas, levando-se em consideração expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios. A administração baseia-se nesses estudos para determinação da classificação entre curto e longo prazos e da necessidade de constituição de provisão para perdas, caso haja risco na realização desses ativos. Até 30 de setembro de 2003, nenhuma das projeções mencionadas, indicam relevantes necessidade de constituição de provisão dos valores registrados.

Para a implementação dos procedimentos necessários à gestão do Programa de Racionamento, as controladas incorreram em gastos totais no valor de R\$ 21.717, que foram homologados pela ANEEL, através do Despacho n.º 154, de 28 de março de 2003. Estes gastos estão sendo considerados nas tarifas de fornecimento de energia elétrica na data do reajuste tarifário anual concedido a partir de abril de 2003, para controlada CPFL Paulista e a partir de outubro de 2003 para a controlada Piratininga. Foram recuperados até 30 de setembro de 2003, o total de R\$ 6.317. Estes gastos estão classificados no Ativo Circulante na rubrica "Outros".

4 – OPERAÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO MAE

No consolidado, os saldos das contas "Consumidores e Concessionárias" e "Fornecedores" de curto prazo, incluem o registro dos valores referentes à comercialização de energia no curto prazo, relativos ao período de setembro de 2000 a setembro de 2003, com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e com base em estimativas preparadas pela Administração da Sociedade e suas controladas. A liquidação financeira desses valores (incluindo aqueles registrados no Passivo Circulante) vem sendo realizada desde 30 de dezembro de 2002 e é resumida da seguinte forma:

a) Operações no MAE

Mês/Ano	Consolidado			Saldo Líquido
	Encargo Serviço do Sistema - ESS	Custo com Compras	Receita de Vendas	
Set a Dez/2000	(17.222)	(11.252)	38.595	10.121
Jan a Dez/2001	(80.661)	(24.656)	228.692	123.375
Jan a Dez/2002	(28.634)	(13.913)	227.768	185.221
Jan a Set/2003	(24.753)	(7.163)	6.814	(25.102)
Total	(151.270)	(56.984)	501.869	293.615

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Liquidação financeira até 30 de Setembro de 2003

Operações	Consolidado		
	Operações de Set/00 a Set/03	Pago e/ou Recebido	Saldos em 30/09/2003
Compras	(208.254)	186.417	(21.837)
Vendas	501.869	(420.478)	81.391
Total	293.615	(234.061)	59.554

O saldo a pagar consolidado, em 30 de setembro de 2003, decorrente de operações de compra, no valor de R\$ 16.099, está classificado na conta de "Fornecedores" (R\$ 16.504 como MAE e R\$ 5.333, relacionados a Encargos do Serviço do Sistema (vide nota 14). O saldo a receber decorrente de vendas de energia está classificado na conta "Consumidores e Concessionárias" no valor de R\$ 81.391 como pode ser verificado na nota 5.

Os valores de energia negociada no âmbito do MAE e da energia livre (vide nota 14) podem estar sujeitos a modificações dependendo de discussão dos processos judiciais em andamento movidos por determinadas empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado em vigor. Também pode haver alterações nesses montantes em função de acordos bilaterais entre as empresas do setor, de forma a quitar os saldos não liquidados, conforme determinações da ANEEL.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 – CONSUMIDORES E CONCESSIONÁRIAS

No consolidado, a rubrica no circulante é oriunda, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica das empresas controladas, cuja composição em 30 de setembro e 30 de junho de 2003, é como segue:

Classes de Consumidores	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	30/09/03	30/06/03
Residencial	136.084	87.878	24.155	248.117	243.008
Industrial	116.722	39.363	27.966	184.051	174.299
Comercial	43.649	29.003	15.272	87.924	88.288
Rural	17.827	4.071	1.018	22.916	21.127
Poder Público	13.915	8.664	4.504	27.083	24.541
Iluminação Pública	14.379	16.083	31.590	62.052	51.387
Serviço Público	11.992	8.594	7.336	27.922	25.697
Faturado	354.568	193.656	111.840	660.064	628.347
Não Faturado	248.188	-	-	248.188	252.701
Energia de Curto Prazo - MAE	81.391	-	-	81.391	289.581
Concessionárias	57.659	-	-	57.659	60.141
Outros	25.686	2.517	5.205	33.408	37.526
Sub-Total	767.492	196.173	117.045	1.080.710	1.268.296
Recomposição Tarifária Extraordinária	207.519	-	-	207.519	207.283
Energia Livre	86.264	-	-	86.264	86.333
Total	1.061.275	196.173	117.045	1.374.493	1.561.912

Recomposição Tarifária Extraordinária - Trata-se do saldo referente às perdas de receita com o racionamento a ser repassada aos consumidores finais. Do saldo total consolidado, em 30 de setembro de 2003, no valor de R\$ 782.843 (R\$ 790.959 em 30 de junho de 2003), o montante de R\$ 575.324 (R\$ 583.676 em 30 de junho de 2003) está classificado no Realizável a Longo Prazo (vide nota 3).

Energia Livre – Refere-se ao saldo que será recebido pelas distribuidoras e repassado para as geradoras. No consolidado, em 30 de setembro de 2003, monta a R\$ 215.334 (R\$ 228.733 em 30 de junho de 2003).

Perda de Receita – Consumidores da Categoria Baixa Renda – Em decorrência da alteração dos critérios de classificação dos consumidores da subclasse residencial baixa renda, determinada pela Lei nº 10.384, de 26 de abril de 2002, as controladas CPFL Paulista e RGE vem apurando perdas em sua receita, quando comparada àquela que seria obtida utilizando-se os critérios de classificação anteriores à referida Lei. Para fazer face a tais perdas, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2003, as controladas CPFL Paulista e RGE receberam recursos do Tesouro, através de subvenção econômica a fundo perdido, no montante total consolidado de R\$ 39.551, conforme Resolução nº 320 de 01 de julho de 2003, tendo sido registrado na rubrica "Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços". Tal valor representa as perdas incorridas no período de maio de 2002 a junho

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 2003, calculadas conforme os critérios estabelecidos pela Resolução nº 41, de 31 de janeiro de 2003 e homologados pela ANEEL, através dos Despachos nºs 229, 376, 483, 583 e 707, publicados em 17 de abril, 20 de junho, 30 de julho, 29 de agosto e 30 de setembro de 2003, respectivamente.

6 – DEVEDORES DIVERSOS

	Consolidado	
	30/09/2003	30/06/2003
Créditos a Receber - CESP	30.819	30.369
Empregados	14.799	13.974
Outros	17.892	12.900
TOTAL	63.510	57.243

Créditos a Receber CESP – Referem-se a créditos a receber da CESP - Companhia Energética de São Paulo, decorrentes de saldos da conta de Resultados a Compensar da CPFL Paulista transferida àquela empresa em 1993, com vencimento final em dezembro de 2009. As parcelas recebíveis a longo prazo, no montante de R\$ 164.629 (R\$ 176.437 em 30 de junho de 2003), estão registradas na conta “Devedores Diversos”, no Realizável a Longo Prazo. O saldo é atualizado conforme a variação do dólar norte americano, acrescido de juros calculados sobre 50% da Taxa Libor Trimestral, e de “Spread” à taxa de 0,40625% ao ano.

7 - TRIBUTOS A COMPENSAR

Tributos a Compensar	Controladora		Consolidado	
	30/09/03	30/06/03	30/09/03	30/06/03
Antecipações de CSSL	-	-	35.703	16.297
Antecipações de IRPJ	15.096	14.492	79.464	58.550
ICMS s/ aquisição para Imobilizado	-	-	31.396	31.996
Imposto de Renda a Compensar	1.089	368	39.126	109.196
INSS - Recolhimento a Maior	-	-	667	922
PIS	-	-	6.000	639
COFINS	8	8	17.606	1.329
Outros	-	-	739	1.710
	16.193	14.868	210.701	220.639

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 - DIFERIMENTO DE CUSTOS TARIFÁRIOS

	Consolidado			
	ATIVO			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/09/2003	30/06/2003	30/09/2003	30/06/2003
Energia Comprada - Itaipu	16.528	20.210	368.334	375.193
Encargo de Serviço do Sistema	2.749	-	162.200	158.198
Transporte Itaipu	292	235	7.646	4.496
Energia Comprada - Outros	33.659	23.544	78.310	77.401
Conta Consumo Combustível – CCC	3.243	3.578	82.757	76.257
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1.034	392	63.796	50.586
Encargos da Rede Básica	5.334	3.917	115.431	80.582
Reserva Global de Reversão – RGR	-	-	1.423	1.347
Taxa de Fiscalização	38	42	561	553
Encargos de Conexão	4	5	1.379	183
Total	62.881	51.923	881.837	824.796
CVA	34.430	31.275	-	-
Parcela "A"	14.953	16.759	343.246	333.470
Portaria 116	13.498	3.889	538.591	491.326
Total	62.881	51.923	881.837	824.796
	Consolidado			
	PASSIVO			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/09/2003	30/06/2003	30/09/2003	30/06/2003
Energia Comprada - Itaipu	-	-	82.633	60.378
Conta Consumo Combustível – CCC	1.929	1.616	57.613	64.285
Reserva Global de Reversão – RGR	418	469	7.279	7.130
Taxa de Fiscalização	-	-	323	305
Encargos de Conexão	96	107	45	97
Total	2.443	2.192	147.893	132.195
CVA	330	880	-	-
Parcela "A"	514	576	7.646	7.531
Portaria 116	1.599	736	140.247	124.664
Total	2.443	2.192	147.893	132.195

A Resolução ANEEL nº 184, de 9 de abril de 2003, estabeleceu e regulamentou os critérios para repasse às tarifas de fornecimento de energia elétrica, incluindo no mecanismo da CVA, os valores da quota de recolhimento à CDE.

Através da Portaria Interministerial nº 116, de 4 de abril de 2003, ficou adiada por doze meses a compensação do saldo da Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela "A" – CVA, prevista no art. 3º da Portaria Interministerial nº 25, de 24 de janeiro

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 2002. No caso da CPFL Paulista, o repasse desses custos as tarifas se dará em abril de 2004 e abril de 2005. No caso da Piratininga em outubro de 2004 e outubro de 2005.

O saldo consolidado da CVA, no montante de R\$ 410.243, em 30 de setembro de 2003, cuja compensação foi adiada nos termos da citada Portaria, acrescido do saldo da CVA apurado nos doze meses subseqüentes, deverá ser compensado nas tarifas de fornecimento de energia elétrica das concessionárias nos vinte e quatro meses subseqüentes ao reajuste tarifário anual que ocorrer entre abril de 2004 e abril de 2005.

9 - COLIGADAS, CONTROLADAS E/OU CONTROLADORAS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2003, na controladora, estão registrados no "Ativo Circulante" os dividendos a receber de controladas, no "Ativo Realizável a Longo Prazo" e no "Passivo Circulante" as transações realizadas através de contratos de mútuo, atualizados monetariamente à taxa de 106% do CDI. No consolidado, as rubricas no "Ativo Realizável a Longo Prazo" e "Passivo Circulante" registram saldos relacionados a transações de empréstimos, realizados na forma de contratos de mútuo, e saldo a pagar da controlada CPFL Geração pela compra da participação no capital social da SEMESA, anteriormente detida por VBC Energia S/A., atualizado pelo IGP-M, acrescido de juros de 9,5% ao ano.

10 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os créditos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, de bases negativas de contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis, que não possuem prazo de prescrição para sua recuperação, foram registrados em consonância com as disposições da Deliberação CVM n.º. 273/1998 e da Instrução CVM n.º. 371/2002. Esses créditos, estão registrados no "Ativo Realizável a Longo Prazo", considerando a expectativa de sua realização, determinada com base nas projeções de resultados futuros das controladas da Sociedade no limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis.

Durante 2003, as controladas CPFL Paulista e Piratininga reavaliaram os aspectos fiscais relacionadas à tributação da receita registrada em 2001 e 2002 decorrente da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE. Dessa forma, a partir do terceiro trimestre de 2003, as controladas CPFL Paulista e Piratininga passaram a adotar o regime de caixa para tributação da referida receita, em substituição ao regime de competência anteriormente adotado. Neste contexto, as declarações de impostos referentes aos exercícios de 2002 e 2001 foram retificadas, e os devidos ajustes contábeis foram processados. Em 30 de setembro de 2003, os principais efeitos decorrentes da mudança acima mencionada correspondem a um saldo consolidado de créditos tributários diferidos de R\$ 159.651 e a um saldo consolidado de obrigações de longo prazo de R\$ 165.045 (vide nota 17). Esta mudança da prática fiscal não resultou em efeitos relevantes no resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2003.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

➤ **Composição dos saldos**

A composição dos efeitos de imposto de renda e contribuição social no trimestre e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2003 e 2002 é como segue:

IRPJ	Consolidado			
	2003		2002	
	3º trimestre	9 Meses	3º trimestre	9 Meses
Prejuízo Antes do IRPJ	(61.021)	(391.820)	(244.502)	(415.704)
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	50.428	120.748	30.425	43.899
- Provisões Indedutíveis/Litígio	1.412	28.710	19.337	19.853
- Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	164.222	164.222	-	-
- Provisões Pis/Cofins Diferidos - RTE	16.073	16.075	-	-
- Provisões Entidade de Previdência Privada	55.975	64.826	2.579	4.501
- Amortização Variação Cambial	1.525	5.373	3.240	4.991
- Outras Adições/Exclusões Líquidas	12.269	26.108	(37.247)	(27.077)
Base de Cálculo	240.883	34.242	(226.168)	(369.537)
(-) Compensação Prejuízo Fiscal	(42.175)	(61.070)	181	-
Base de Cálculo após Compensação	138.778	310.943	58.392	64.481
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
IRPJ Apurado	(35.196)	(77.634)	(8.813)	(10.992)
(-) PAT	772	772	201	-
Despesa de IRPJ	(34.424)	(76.862)	(99)	(2.278)
(-) Realização Prejuízo Fiscal	(27.162)	3.620	34.001	36.518
(Despesas) Créditos Fiscais	(61.586)	(73.242)	33.901	34.240
(Despesas) Créditos decorrentes de Diferenças Temporárias Indedutíveis				
- Provisões Indedutíveis/Litígio	9.129	22.816	15.062	15.209
- Amortização Variação Cambial	1.525	5.373	5.819	9.491
- Provisões Entidade de Previdência Privada	55.975	64.826	-	-
- Outras Adições/Exclusões Líquidas	3.940	6.173	(79.240)	(79.046)
Base	70.569	99.188	(58.359)	(54.346)
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
(Despesa) Crédito de IRPJ	17.642	24.797	(14.590)	(13.587)
Efeitos decorrentes do Tratamento Tributário da RTE	39.735	39.735	-	-
TOTAL IRPJ	(4.209)	(8.710)	19.311	20.654

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CSLL	Consolidado			
	2003		2002	
	3º trimestre	9 Meses	3º trimestre	9 Meses
Prejuízo Antes do CSLL	(61.021)	(391.820)	(244.502)	(415.704)
Ajustes Para Refletir a Aliquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	-	-	-	5.237
- Provisões Indedutíveis/Litígio	3.155	8.186	6.497	4.888
- Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	164.222	164.222	-	-
- Provisões Pis/Cofins Diferidos - RTE	16.075	16.075	-	-
- Realizações da CMC - Lei 8200/91	7.079	22.924	5.933	9.480
- Provisões Entidade de Previdência Privada	55.975	64.826	2.579	4.501
- Amortização Variação Cambial	2.025	5.373	3.240	4.991
- Outras Adições/Exclusões Líquidas	10.556	23.808	(47.363)	(45.281)
Base de Cálculo	198.067	(86.406)	(180.669)	(431.888)
(-) Compensação Base Negativa	(31.871)	(50.008)	2.873	-
Base de Cálculo após Compensação	117.248	286.055	39.370	41.891
Aliquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
Despesa de CSLL	(10.552)	(25.745)	(2.830)	(3.215)
(-) Realização Base Negativa	(7.111)	6.986	18.298	20.008
(Despesas) Créditos Fiscais	(17.663)	(18.759)	15.468	16.793
(Despesas) Créditos decorrentes de Diferenças Temporárias Indedutíveis				
- Provisões Indedutíveis e Litígio	901	2.983	3.884	2.217
- Amortização Variação Cambial	2.025	5.873	5.819	9.491
- Provisões Psap - Fundação CESP	55.975	64.826	-	-
- Outras Adições/Exclusões Líquidas	(223)	4.636	(73.026)	(73.430)
Base	58.678	78.318	(63.323)	(61.722)
Aliquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
Despesa de CSLL	5.281	7.049	(4.925)	(4.791)
Efeitos decorrentes do Tratamento Tributário da RTE	14.272	14.272	-	-
TOTAL CSLL	1.890	2.562	10.542	12.002
TOTAL IRPJ/CSLL	(2.319)	(6.148)	29.854	32.656

Expectativa de recuperação anual	Consolidação
2004	39.543
2005	61.919
2006	68.389
2007	56.338
2008	70.538
2009	61.483
2010	23.553
de 2011 a 2013	23.306
Total	405.069

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 - INVESTIMENTOS

11.1 - Participações Societárias Permanentes

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2003, a Sociedade detém participações societárias permanentes nas seguintes controladas:

Investidas	Saldos em:	
	30/09/2003	30/06/2003
Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL	2.789.420	2.823.416
CPFL Geração de Energia S.A.	657.836	636.224
CPFL Comercialização Brasil Ltda.	44.919	35.208
Total	3.492.175	3.494.848

As principais informações sobre as participações societárias permanentes são como segue:

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	Saldos em:					
	30/09/2003			30/06/2003		
	CPFL Paulista	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Paulista	CPFL Geração	CPFL Brasil
<u>Quantidade de Ações/Quotas</u>						
Ações Ordinárias	12.491.806.783	47.253.679.149	-	12.491.806.783	47.253.679.149	-
Ações Preferenciais	22.644.273.121	90.233.854.015	-	22.644.273.121	90.233.854.015	-
Quotas	-	-	300.000	-	-	300.000
Total de Ações/Quotas	35.136.079.904	137.487.533.164	300.000	35.136.079.904	137.487.533.164	300.000
Ações em Tesouraria	1.531.019.189	-	-	1.531.019.189	-	-
<u>Em Poder da Investidora</u>						
- Ações Ordinárias	12.084.041.723	46.159.647.577	-	12.084.041.723	46.159.647.577	-
- Ações Preferenciais	19.819.681.162	85.307.915.434	-	19.819.681.162	85.307.915.434	-
- Quotas	-	-	300.000	-	-	300.000
Total de Ações/Quotas	31.903.722.885	131.467.563.011	300.000	31.903.722.885	131.467.563.011	300.000
<u>Part. no Capital %</u>						
- Votante	96,7357%	97,6848%	100,00%	96,7357%	97,6848%	100,00%
- Total	90,8005%	95,6214%	100,00%	90,8005%	95,6214%	100,00%
- Ajustada (1)	94,9373%	-	-	94,9373%	-	-
<u>Na Investida</u>						
Capital Social Integralizado	3.044.835	689.618	3	3.044.835	689.618	3
Resultado do Período	(179.966)	(2.751)	44.916	(144.157)	(25.352)	35.205
Patrimônio Líquido (2)	2.938.170	687.959	44.919	2.973.979	665.358	35.208
<u>Na Investidora</u>						
Investimentos	2.789.420	657.836	44.919	2.823.416	636.224	35.208
Resultado Participações Societárias	(170.855)	(2.630)	44.916	(136.860)	(24.242)	35.205

(1) A Participação é ajustada em função das ações em tesouraria

(2) Na CPFL são deduzidos os Recursos Destinados à Aumento de Capital, no valor de R\$ 6.918, em 30 de setembro e 30 de junho de 2003.

Da totalidade das ações da controlada CPFL Paulista detidas pela Sociedade, 34,08% estão caucionadas em garantia de suas emissões de debêntures.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11.2 - Ágio e Deságio

Controladora				
Investida	30/09/2003			30/06/2003
	Ágio (Deságio)	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio - CPFL Geração	651	(146)	505	522
Deságio - CPFL	(12.828)	2.769	(10.059)	(10.379)
Total	(12.177)	2.623	(9.554)	(9.857)

Consolidado				
Investidora	Investida	30/09/2003	30/06/2003	
CPFL Energia	CPFL Paulista	505	522	
CPFL Energia	CPFL Geração	(10.059)	(10.379)	
CPFL Paulista	RGE	586.372	605.282	
Draft I	CPFL Piratininga	286.308	297.737	
CPFL Geração	SEMESA	351.821	362.482	
CPFL Geração	Fóz do Chapecó	770	770	
CPFL Geração	Campos Novos	10.233	15.693	
CPFL Geração	Barra Grande	6.161	6.161	
Total		1.232.111	1.278.268	

No consolidado os ágios nas aquisições da RGE, Piratininga e SEMESA, estão sendo amortizados de acordo com as disposições das Instruções CVM n.º 247/96 e 285/98, pelo prazo de 10 anos, em função da expectativa de rentabilidade futura daquelas controladas.

11.3 - Bens de Renda

No consolidado, os saldos referem-se principalmente aos bens do ativo imobilizado relacionados ao empreendimento na UHE de Serra da Mesa, que por estarem arrendados à Furnas, são apresentados nesta rubrica. A composição dos referidos bens, é como segue:

	Consolidado				
	30/09/2003		30/06/2003		Taxa Média Anual de Depreciação
	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido	
Terrenos	4.948	-	4.948	4.948	-
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	105.162	(11.581)	93.581	94.107	2,00%
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	525.486	(63.539)	461.947	464.838	3,83%
Máquinas e Equipamentos	304.557	(48.761)	255.796	258.076	5,93%
Veículos	92	(79)	13	16	20,00%
Outros	16	(9)	7	8	20,00%
	940.261	(123.969)	816.292	821.993	

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 - IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/09/2003			30/06/2003
	Custo	Depreciação e Amortização Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Geração	232.056	(79.653)	152.403	113.283
Intangíveis	851	-	851	851
Terrenos	1.341	-	1.341	1.341
Reservatórios, Barragens e Adutoras	28.742	(18.740)	10.002	10.115
Edificações Obras e Benfeitorias	34.955	(19.907)	15.048	14.309
Máquinas e Equipamentos	164.696	(40.128)	124.568	86.543
Veículos	523	(32)	491	-
Móveis e Utensílios	948	(846)	102	124
- Distribuição	5.125.149	(2.454.471)	2.670.678	2.680.171
Intangíveis	47.587	(5.105)	42.482	43.156
Terrenos	43.517	-	43.517	43.520
Reservatório, Barragem e Adutora	632	(604)	28	28
Edificações Obras e Benfeitorias	155.304	(77.840)	77.464	79.326
Máquinas e Equipamentos	4.832.283	(2.341.001)	2.491.282	2.502.205
Veículos	33.397	(22.749)	10.648	7.219
Móveis e Utensílios	12.429	(7.172)	5.257	4.717
- Comercialização	73.845	(28.195)	45.650	45.567
Intangíveis	1.619	(350)	1.269	1.332
Terrenos	215	-	215	216
Edificações Obras e Benfeitorias	8.560	(5.589)	2.971	3.020
Máquinas e Equipamentos	59.592	(20.219)	39.373	39.334
Veículos	2.030	(1.172)	858	665
Móveis e Utensílios	1.829	(865)	964	1.000
- Administração	169.277	(89.901)	79.376	86.468
Intangíveis	43.304	(20.979)	22.325	23.733
Terrenos	1.801	-	1.801	1.801
Edificações Obras e Benfeitorias	35.331	(17.917)	17.414	17.158
Máquinas e Equipamentos	29.868	(18.372)	11.496	13.533
Veículos	22.395	(14.680)	7.715	9.795
Móveis e Utensílios	36.578	(17.953)	18.625	20.448
Subtotal	5.600.327	(2.652.220)	2.948.107	2.925.489
Em Curso				
Geração	416.834	-	416.834	503.025
Distribuição	93.444	-	93.444	79.099
Comercialização	3.939	-	3.939	2.304
Administração	7.914	-	7.914	9.222
Subtotal	522.131	-	522.131	593.650
Total do Imobilizado	6.122.458	(2.652.220)	3.470.238	3.519.139
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(527.568)	(513.487)
Imobilizado Líquido			2.942.670	3.005.652

A taxa de depreciação média dos ativos é de aproximadamente 5,0% ao ano no consolidado.

Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão – São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores recebidos dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno e destinadas ao custeio de investimentos para atendimento ao pedido de fornecimento de energia

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição e sua liquidação deverá ocorrer ao final da concessão.

13 - DIFERIDO

Na controladora, a rubrica registra em sua totalidade o saldo da comissão paga, relacionada à segunda emissão de debêntures no valor de R\$ 16.096, que está sendo amortizado linearmente em 18 parcelas de R\$ 894, até outubro de 2004. Até 30 de setembro de 2003 foram amortizados R\$ 4.471. No consolidado, a rubrica registra as seguintes posições:

	Consolidado			30/06/2003
	30/09/2003			
Custo Histórico	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio de Incorporação	3.648.404	(1.504.995)	2.143.409	2.234.619
Diferimento Variação Cambial	81.793	(69.359)	12.434	16.995
Despesas Pré-Operacionais	59.179	(4.666)	54.513	47.953
Despesas com Emissão de Debêntures	20.380	(5.890)	14.490	17.331
Soma	3.809.756	(1.584.910)	2.224.846	2.316.898
Diferido em Curso	46.296	-	46.296	40.017
Total do Diferido	3.856.052	(1.584.910)	2.271.142	2.356.915

Ágio de Incorporação - Refere-se ao ágio decorrente da incorporação da DOC4 Participações S.A. pela CPFL Paulista e do ágio decorrente da incorporação da DOC3 Participações S.A. pela RGE, estando fundamentados na expectativa de rentabilidade futura da controlada CPFL Paulista e da controlada em conjunto RGE, e estão sendo amortizados por um prazo de 10 anos, a partir de novembro de 1999.

Diferimento da Variação Cambial - De acordo com as Deliberações CVM n^{os}. 404 e 409/2001, a controlada CPFL e a controlada em conjunto RGE optaram por diferir o resultado líquido negativo decorrente do ajuste dos valores em reais de obrigações e créditos denominados em moeda estrangeira, ocorrido no ano de 2001. O valor diferido será amortizado linearmente, respeitando as datas de vencimentos dos contratos, em até 04 (quatro) anos, a partir do exercício de 2001, inclusive.

Diferido em Curso - Refere-se a gastos com a implantação e modernização de sistemas e processos corporativos das controladas da Sociedade.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 – FORNECEDORES

Na controladora os saldos em 30 de setembro e 30 de junho de 2003, estão relacionados principalmente, a serviços prestados por terceiros. No consolidado a composição dos saldos é como segue:

Fornecedores	Consolidado	
	30/09/2003	30/06/2003
Suprimento de Energia Elétrica	595.123	562.719
MAE	16.504	28.725
Encargos de Uso da Rede Elétrica	58.160	45.497
Encargos de Serviço do Sistema	5.333	103.364
Materiais / Serviços	45.980	47.068
Energia Livre	69.118	81.697
Outros	10.328	3.667
TOTAL	800.546	872.737

Os valores registrados no Exigível a longo Prazo, em 30 de setembro e 30 de junho de 2003, respectivamente, nos montantes de R\$ 229.329 e R\$ 225.135 estão relacionados à energia livre a ser repassada aos geradores (vide nota nº 3).

15 - ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Consolidado					
	30/09/2003			30/06/2003		
	Encargos	Principal		Encargos	Principal	
Circulante		Longo Prazo	Circulante		Longo Prazo	
MOEDA NACIONAL						
Instituições Financeiras	8.170	247.619	54.953	7.303	583.004	56.404
BNDES	292	2.806	77.741	3.985	97.377	26.179
BNDES - Investimento	330	23.513	64.734	323	23.188	69.620
BNDES - Ativo Regulatório	7.456	140.769	722.143	9.976	144.264	740.782
BNDES - FINEM	1.728	10.080	34.823	1.562	10.080	37.203
BRDE	7.357	7.065	34.432	6.989	6.863	37.759
Furnas Centrais Elétricas S/A	-	-	52.483	-	-	48.916
Outras	1.230	15.948	32.720	1.230	21.891	39.667
Soma	26.563	447.800	1.074.029	31.368	886.667	1.056.530
MOEDA ESTRANGEIRA						
Floating Rate Notes	10.258	343.792	480.607	1.021	306.730	511.790
Swap - Floating Rate Notes	84.516	-	-	64.838	-	-
Instituições Financeiras	41.379	79.713	269.133	36.686	97.315	287.790
Soma	136.153	423.505	749.740	102.545	404.045	799.580
TOTAL	162.716	871.305	1.823.769	133.913	1.290.712	1.856.110

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BNDES - Corresponde ao financiamento à CPFL Geração destinado a repotenciação de PCH's (pequenas centrais hidrelétricas), que será amortizado em 84 parcelas mensais e sucessivas, a partir de fevereiro de 2003. Sua atualização está atrelada, parte à cesta de moedas do BNDES ("UMBND"), cujo maior indexador é o dólar norte-americano e parte à TJLP, com juros de 3,5% a.a., e variáveis com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos. O empréstimo está garantido por aval da controlada CPFL Paulista.

BNDES – Investimento - Corresponde a financiamento aos programas de investimentos. Na controlada, CPFL Paulista, está dividido em duas tranches "A" e "B", tendo 18 e 30 meses de carência, respectivamente, sendo amortizado em 78 parcelas mensais e sucessivas a partir de outubro de 2000 e outubro de 2001, respectivamente, com atualização pela TJLP e juros de 3,25% ao ano. Como garantia, está vinculada a receita proveniente da prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica. Também inclui o empréstimo da controlada RGE, com atualização pela TJLP e juros de 3,9% ao ano, amortização mensal com último vencimento em 15 de setembro de 2007 e cuja garantia está vinculada à receita da empresa. Inclui também, na controlada Piratininga, um contrato de abertura de crédito, mediante repasse de empréstimo contratado com o BNDES, com juros de 3,45% a.a., sendo amortizado em 48 parcelas mensais a partir de 15 de maio de 2002, garantido por notas promissórias.

BNDES – Ativo Regulatório - Corresponde a financiamento relacionado ao Programa Emergencial de Racionamento de Energia Elétrica. Na CPFL Paulista, o recurso liberado foi dividido em duas tranches relacionadas às Perdas no Racionamento e Parcela "A" de Longo Prazo sendo que a primeira está sendo amortizada em 62 parcelas mensais, a partir de 15 de março de 2002 e a segunda será amortizada em 13 parcelas a partir de 15 de maio de 2007, ambas atualizadas monetariamente pela variação da taxa SELIC, acrescida de juros remuneratórios de 1,0% ao ano.

Na Piratininga, está dividido em duas tranches relacionadas às "Perdas no Racionamento" e Parcela "A" de Longo Prazo, sendo que a primeira está sendo amortizada em 54 parcelas mensais, a partir de 15 de março de 2002 e a segunda em 9 parcelas a partir de 15 de setembro de 2006, ambas atualizadas monetariamente pela variação da taxa "Selic", acrescida de juros remuneratórios de 1,0% ao ano.

Na controlada em conjunto RGE, inclui a liberação de recursos relacionados à Parcela "A" de Longo Prazo e Energia Livre, ambas atualizadas monetariamente pela variação da taxa "Selic", acrescida de juros remuneratórios de 1,0% ao ano.

Na controlada CPFL Geração, o empréstimo relacionado ao racionamento de energia está sendo amortizado em 60 prestações mensais e sucessivas, a partir de 15 de março de 2003. Sobre o principal da dívida incidem juros de 1,00% ao ano acima da taxa Selic, tendo também como avalista a CPFL Paulista.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Furnas - O empréstimo junto a Furnas, está sujeito à atualização pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a., com vencimento em 24 parcelas mensais a partir de 2008, tendo como garantia a energia produzida pela UHE Serra da Mesa, conforme Contrato Geral assinado entre a Semesa S.A. e Furnas Centrais Elétricas S.A.

Floating Rate Notes - Refere-se à captação de recursos no mercado externo, no montante de US\$ 300 milhões, realizada no segundo trimestre de 2001, para fins de aquisição do controle acionário da RGE, contratados junto a um consórcio de bancos. Esse empréstimo tem prazo de vencimento final de 5 anos e carência de 20 meses para início do pagamento do principal, sendo que os juros vêm sendo pagos semestralmente a partir de dezembro de 2001. Através de mecanismo de "Swap", toda esta dívida foi convertida para custo local, correspondente a 93,65% e 94,75% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), respectivamente, para as parcelas de US\$ 100 milhões e US\$200 milhões.

BRDE – Refere-se a contrato de abertura de crédito, assumido pela controlada RGE no processo de cisão e privatização da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, sendo atualizado pelo IGPM, acrescido de juros de 12% ao ano. As amortizações são mensais com vencimento final previsto para 30 de setembro de 2006, tendo como garantia a arrecadação de venda de energia da RGE.

Instituições Financeiras – Contempla empréstimos e financiamentos em moeda nacional e estrangeira com a seguinte composição:

- ✓ Moeda Nacional – Refere-se a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras, para a cobertura do fluxo de caixa operacional, sendo atualizados pela variação do CDI.
- ✓ Moeda Estrangeira – Refere-se a negociações realizadas no âmbito do Plano Brady, intermediadas pelo Banco do Brasil, bem como dívidas relacionadas à Resolução 63, com a finalidade de cobertura de capital de giro das controladas, o saldo inclui a captação de recursos realizada em 2000 pela Sul Geradora Participações S.A., controlada da RGE, através da operação de *Trade Finance*, tendo como garantia o aval da RGE e cartas de fiança.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Debêntures – no consolidado, o saldo do principal e dos encargos relacionados às debêntures, é composto pelas seguintes emissões:

Consolidado						Saldos em:			
Características das Emissões de Debêntures						30/09/2003		30/06/2003	
Emissor	Emissão	Quantidade		Forma	Remuneração	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
		Emitida	Colocada						
CPFL Energia(a)	2ª	90.000	90.000	Pública	Taxa DI + 2,85% a.a.	118.974	900.000	57.580	900.000
SEMESA (b)	2ª	69.646	58.000	Pública	TJLP + 4 a 5% a.a.	110.422	592.647	92.190	584.366
CPFL Paulista (c)	1ª série	44.000	44.000	Pública	IGP-M + 11,5% a.a.	23.503	630.701	5.496	624.015
CPFL Paulista (c)	2ª série	45.000	30.142	Pública	CDI + 0,6% a.a.	23.226	301.420	5.439	301.420
						<u>276.125</u>	<u>2.424.768</u>	<u>160.705</u>	<u>2.409.801</u>

- a) Em 1º. de abril de 2003, a Sociedade emitiu e colocou no mercado 90.000 debêntures, não conversíveis, com valor nominal unitário de R\$ 10, relacionadas à 1ª. série da 2ª emissão, perfazendo o total de R\$ 900.000. As debêntures desta emissão estão sendo remuneradas com base na taxa DI, acrescidas de juros de 2,85% ao ano, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2008. Os recursos obtidos por meio da 2ª emissão de debêntures destinaram-se ao pagamento de dívidas vincendas da Sociedade. Em 30 de setembro de 2003, o saldo do principal e encargos de debêntures ascendem o valor de R\$ 1.018.974 (R\$ 957.580 em 30 de junho de 2003).
- b) As debêntures da 2ª emissão da VBC Energia S.A., foram transferidas, em 21 de dezembro de 2001, para a controlada SEMESA, por estarem vinculadas ao financiamento da construção da Usina de Serra da Mesa. Essas debêntures são atualizadas com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescida de juros de 4 a 5% ao ano. As debêntures têm vencimento programado para o ano de 2009.
- c) Com o propósito de alavancar recursos para a aquisição do controle acionário da RGE, a CPFL Paulista colocou à venda, em 17 de julho de 2001, debêntures divididas em duas séries: **1ª série** – Colocadas e vendidas 100% das 44.000 debêntures com remuneração anual atrelada à variação do IGP-M, acrescida de taxa de juros de 11,50% ao ano, com vencimento de 50% previsto para 01 de junho de 2007 e o restante para 01 de junho de 2008. Seu saldo em 30 de setembro de 2003 é de R\$ 654.204 (R\$ 629.511 em 30 de junho de 2003). **2ª série** – Colocadas e vendidas 67% das 45.000 debêntures com remuneração anual com base na taxa média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia – DI, “over extra grupo”, acrescida de spread de 0,6% ao ano, com vencimento de 50% previsto para 01 de junho de 2005 e o restante para 01 de junho de 2006. Seu saldo em 30 de setembro de 2003 é de R\$ 324.646 (R\$ 306.859 em 30 de junho de 2003).

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos, firmados anteriormente ao Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, imposto pelo

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Governo Federal (Medidas Provisórias 2147 e 2198-3, de 15/05 e 28/06/2001, respectivamente), contêm cláusulas restritivas as quais, em geral, requerem que a Sociedade e suas controladas CPFL Paulista e SEMESA, mantenham seus índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os credores da Sociedade e das controladas CPFL Paulista e SEMESA, no caso de não atendimento a tais parâmetros, podem requerer o resgate antecipado de seus títulos. Atualmente, a Administração da Empresa vem discutindo, junto a seus credores, um conjunto de modificações nos índices financeiros anteriormente fixados, com o objetivo de readequá-los à nova realidade econômica do Setor, após os impactos decorrentes do racionamento de energia elétrica (em 2002 e 2001). O cronograma de amortização das dívidas relacionadas aos contratos em discussão, continua contemplando os pagamentos (principal e juros) conforme previsto originalmente. A Sociedade e suas controladas CPFL Paulista e SEMESA consideram que obterão êxito em suas negociações com as instituições credoras e não esperam qualquer saída de caixa antecipada em decorrência desse evento.

16 – ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas diretas e indiretas CPFL Paulista, Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, e a controlada RGE, através da Fundação ELETROCEEE, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As Fundações CESP e EletroCEEE adotam o “regime financeiro de capitalização” para cálculo das reservas técnicas.

Em 30 de setembro de 2003, o saldo provisionado relacionado aos planos de aposentadoria e pensão era de R\$ 914.279 (R\$ 854.505 em 30 de junho de 2003). O déficit atuarial está sendo reconhecido de acordo com as diretrizes da Deliberação CVM 371/00 e levado ao resultado no prazo de 5 anos, desde janeiro de 2002.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Na controladora, em 30 de setembro e 30 de junho de 2003, os saldos de R\$ 108 e R\$ 130, respectivamente, estão relacionados a PIS e COFINS apurados no período. No consolidado os saldos a recolher no curto e longo prazos são compostos como segue:

Impostos e Contribuições a Recolher	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/09/2003	30/06/2003	30/09/2003	30/06/2003
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	178.292	175.743	-	-
PIS - Programa de Integração Social	3.465	5.988	1.513	3.532
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	18.943	20.997	14.563	16.463
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	6.646	6.192	-	-
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	793	739	-	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	42.671	30.085	121.357	6.874
CSSL Contribuição Social sobre o Lucro	13.910	10.808	43.688	2.396
Outros	2.873	4.840	-	-
TOTAL	267.593	255.392	181.121	29.265

Os tributos a recolher classificados no longo prazo estão relacionados aos efeitos apurados em decorrência da alteração do regime de tributação das receitas originárias da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE (vide nota 10)

18 – CONTINGÊNCIAS

As controladas, CPFL Paulista, CPFL Geração, Piratininga e RGE, são partes em uma série de processos, principalmente de natureza cível e trabalhista. Não houveram no trimestre e período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2003, quaisquer evoluções significativas no que diz respeito a este assunto.

A Administração dessas controladas, baseadas na opinião de seus assessores legais, entendem não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 - ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 22 de abril de 2003, os acionistas controladores transferiram para Sociedade o montante de R\$ 800.000, a título de adiantamento para futuro aumento de capital, em proporção diversa da participação de cada um deles no capital da Sociedade conforme segue:

Acionista Investidor	Capital Total (%)	Proporção do AFAC (%)	Montante em Reais Mil
VBC Energia S.A.	45,32	42,60	340.800
521 Participações S.A.	38,00	40,72	325.760
BONAIRE Participações S.A.	16,68	16,68	133.440
Total	100,00	100,00	800.000

Esse adiantamento foi objeto de capitalização em outubro/2003, conforme Fato Relevante divulgado em 21 de outubro de 2003.

20 – CAPITAL SOCIAL

Todas as ações da Sociedade são de espécie ordinária, sem valor nominal, assim distribuídas em 30 de setembro de 2003:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Part. %</u>
VBC Participações S.A.	1.536.817.077	45,32%
521 Participações S.A.	1.288.590.110	38,00%
Bonaire Participações S.A.	565.591.248	16,68%
Outros	12	0,00%
Total	3.390.998.447	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 – RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado			
	Saldos em R\$ mil:			
	2003		2002	
Consumidores	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Residencial	683.851	1.980.955	536.458	759.674
Industrial	727.948	2.000.038	583.465	815.401
Comercial	328.217	966.523	260.650	377.016
Rural	62.442	159.304	47.015	65.181
Poderes Públicos	46.591	129.231	36.425	50.927
Iluminação Pública	47.918	135.961	39.199	55.175
Serviço Público	64.020	174.578	50.550	71.215
Fornecimento Faturado	1.960.987	5.546.590	1.553.762	2.194.589
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	(4.513)	21.895	10.028	9.926
Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	55.059	89.478
Realização da Recomposição Tarifária	(53.621)	(188.907)	(58.578)	(83.048)
Energia Livre	(20.181)	(20.789)	(30.906)	(22.734)
Encargos de Capacidade Emergencial	65.599	180.543	50.343	60.783
Fornecimento de Energia Elétrica	1.948.271	5.539.332	1.579.708	2.248.994
Suprimento de Energia Elétrica	70.608	191.525	115.885	138.594
Outras Receitas Operacionais	63.463	115.742	17.576	23.888
TOTAL	2.082.342	5.846.599	1.713.169	2.411.476

	Consolidado			
	Saldos em MWh (*)			
	2003		2002	
Consumidores	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Residencial	2.000.353	6.069.648	1.903.261	2.487.393
Industrial	4.271.266	12.452.519	4.014.053	5.252.162
Comercial	1.095.717	3.473.846	1.043.632	1.395.620
Rural	414.327	1.106.665	372.748	478.683
Poderes Públicos	162.893	502.817	158.237	202.899
Iluminação Pública	266.707	782.042	260.855	333.374
Serviço Público	341.167	998.870	323.721	413.740
Consumo Próprio	4.947	18.328	11.148	13.770
Fornecimento de Energia Elétrica	8.557.377	25.404.735	8.087.655	10.577.641

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 – DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Impostos e Contribuições	Consolidado			
	2003		2002	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
ICMS	(352.209)	(1.004.064)	(277.308)	(394.424)
PIS	(13.904)	(42.278)	(11.461)	(15.869)
COFINS	(60.638)	(174.855)	(51.394)	(71.739)
ISS	(207)	(496)	(19)	(27)
Reserva Gobal de Reversão	(8.572)	(35.259)	(18.709)	(23.373)
Outras	(65.599)	(180.502)	(50.256)	(60.694)
	(501.129)	(1.437.454)	(409.147)	(566.126)

23 – ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA E ENCARGOS DE USO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Custo de Energia Comprada	Consolidado			
	2003		2002	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Itaipú Binacional	236.521	751.892	324.958	425.368
Furnas Centrais Elétricas S.A	133.488	375.379	143.545	198.796
CESP - Cia Energética de São Paulo	127.717	359.963	144.794	199.046
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	42.624	127.262	50.914	70.614
Duke Energy Inter Ger Paranapanema S.A.	62.132	165.930	41.925	57.077
EMAE - Emp Metropolitana de Águas e Energia	7.834	24.424	9.868	15.400
CPFL Geração	-	-	-	2.827
Tractebel Energia S.A.	59.398	152.135	29.058	39.384
CEEE	7.238	18.113	7.289	10.021
CGTEE	7.055	22.652	5.342	8.442
AES Uruguiana	14.142	51.529	15.751	22.350
Energia Livre	586	430	(16.713)	(8.563)
Outros	69.252	105.356	4.712	5.301
CPFL Paulista	-	-	1.954	2.055
CVA - Energia Comprada	48.669	82.438	(184.188)	(188.212)
SOMA	816.656	2.237.503	579.209	859.906
Encargos da Rede Básica	123.859	299.827	87.080	119.039
Encargos de Transporte de Itaipú	11.598	30.941	9.257	13.080
Encargos de Conexão	12.008	33.790	9.336	13.284
Encargos do Serviço do Sistema - ESS	108	30.675	6.671	8.875
CVA - Rede Básica, Transporte, Conexão e ESS	(34.162)	(72.034)	(23.236)	(37.041)
SOMA	113.411	323.199	89.108	117.236
TOTAL	930.067	2.560.702	668.317	977.142

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Custo de Energia Comprada	Consolidado			
	MWh (*)			
	2003		2002	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Itaipú Binacional	2.666.091	7.911.349	2.458.049	3.511.788
Furnas Centrais Elétricas S.A	1.847.969	5.570.991	2.608.346	3.642.349
CESP - Cia Energética de São Paulo	1.802.232	5.414.632	2.510.866	3.510.597
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	632.467	1.906.625	884.361	1.240.355
Duke Energy Inter Ger Paranapanema S.A.	792.777	2.463.615	684.790	957.045
EMAE - Emp Metropolitana de Águas e Energia	123.262	388.826	179.282	254.994
CPFL Geração	-	-	147.723	224.159
Tractebel Energia S.A.	849.153	2.171.745	532.475	732.981
CEEE	128.949	347.081	165.414	227.701
CGTEE	97.250	352.207	100.024	157.939
AES Uruguiana	155.046	553.865	147.691	232.373
Energia Livre	-	-	167.269	170.967
Outros	1.045.774	2.467.871	276.529	373.292
CPFL Paulista	-	-	27.517	28.868
TOTAL	10.140.970	29.548.807	10.890.336	15.265.409

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24 – DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	2003		2002	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Despesas com Vendas				
Pessoal	(6.409)	(17.551)	(4.840)	(7.517)
Entidade de Previdência Privada	(4.345)	(7.818)	(1.435)	(2.159)
Material	(1.362)	(3.426)	(388)	(563)
Serviços de Terceiros	(9.906)	(23.506)	(7.083)	(10.482)
Provisão para Devedores Duvidosos	(20.943)	(43.456)	(31.287)	(36.932)
Depreciação e Amortização	(882)	(2.625)	(906)	(1.565)
Outros	(2.509)	(4.809)	(1.331)	(2.064)
	<u>(46.356)</u>	<u>(103.191)</u>	<u>(47.270)</u>	<u>(61.283)</u>
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	(13.116)	(43.445)	(22.822)	(30.206)
Entidade de Previdência Privada	(14.974)	(23.378)	(10.446)	(13.541)
Material	(673)	(6.763)	(4.251)	(5.085)
Serviços de Terceiros	(21.279)	(73.716)	(30.493)	(43.589)
Depreciação e Amortização	(5.038)	(14.487)	(3.304)	(5.440)
Outros	(22.590)	(60.166)	(11.887)	(27.445)
	<u>(77.670)</u>	<u>(221.955)</u>	<u>(83.203)</u>	<u>(125.307)</u>
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	(2.028)	(5.910)	(1.693)	(2.489)
Pesquisa Eficiência Energética	(3.481)	(10.200)	(3.577)	(4.055)
Outros Receitas (Despesas) Operacionais	(292)	(871)	(1.390)	(1.555)
	<u>(5.801)</u>	<u>(16.981)</u>	<u>(6.660)</u>	<u>(8.099)</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(129.827)</u>	<u>(342.127)</u>	<u>(137.133)</u>	<u>(194.690)</u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25 – RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado			
	2003		2002	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de Aplicações Financeiras	1.046	5.174	20.329	28.792
Acréscimos Moratórios	23.244	56.741	15.068	20.811
Juros sobre Antecipação de IRPJ e CSSL	5.094	13.676	4.328	4.665
Atualizações Monetárias	30.783	(30.401)	119.381	136.722
Operações de Swap	-	82.954	11.817	28.226
Remuneração CVA	41.497	108.240	19.167	24.397
Amortização de Deságio	321	962	320	962
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária	45.505	142.841	39.413	54.363
Outras	4.405	38.286	435	2.223
	151.895	418.473	230.258	301.161
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de Dívidas	(245.348)	(844.855)	(232.422)	(412.657)
Despesas Bancárias	(11.066)	(31.693)	(11.819)	(15.525)
Atualizações Monetárias	(77.769)	(265.150)	(363.238)	(442.378)
Atualizações Variação Cambial	(4.549)	(15.927)	(12.671)	(16.328)
Amortização de Ágio	(41.018)	(123.054)	(40.288)	(55.054)
Outras	(17.729)	(68.241)	(8.705)	(17.074)
	(397.479)	(1.348.920)	(669.143)	(959.016)
RESULTADO FINANCEIRO	(245.584)	(930.447)	(438.885)	(657.855)

26 – RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado de equivalência patrimonial da Sociedade para os trimestres e período de nove meses, findos em 30 de setembro 2003 e 2002 é composto como segue:

	Saldos em:			
	2003		2002	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Investidas				
CPFL Paulista	(33.996)	(170.855)	(96.718)	(119.070)
CPFL Geração	21.612	(2.630)	(21.600)	(22.470)
CPFL Brasil	9.712	44.916	-	-
Total	(2.672)	(128.569)	(118.318)	(141.540)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade e suas controladas em 30 de setembro de 2003 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/ avaliação:

Disponibilidades – Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos não difere dos valores demonstrados no balanço patrimonial da Sociedade e suas controladas.

Empréstimos e Financiamentos – Estão avaliados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota nº 15.

Debêntures - As debêntures lançadas pela Sociedade e suas controladas não são negociadas no mercado. Estão avaliadas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, conforme características definidas na nota explicativa nº 15.

Considerando os termos da Instrução CVM 235/95, a Sociedade e suas controladas avaliaram seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE RISCOS

Os negócios das controladas da Sociedade compreendem principalmente a distribuição e a comercialização de energia a consumidores finais, sendo concessionárias de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são como seguem:

➤ Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. As controladas CPFL Paulista e Piratininga se protegem deste risco mediante contratação de operações de “Swap” para que as dívidas estejam indexadas à variação de índices nacionais. As referidas operações são registradas de acordo com regime de competência e conforme as condições do instrumento contratado.

Floating Rate Notes

A exposição relativa à emissão de Floating Rate Notes foi substancialmente coberta através de operações financeiras de Swap, o que permitiu trocar os riscos originais da operação (variação cambial + Libor + 2,95% aa) para o custo de 93,65% a 94,75% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nos contratos de Swap, de forma a não comprometer o limite de crédito da controlada CPFL Paulista com o banco intermediador, foi instituída uma cláusula de "Reset". Através desse instrumento, as operações de Swap são liquidadas integralmente quando as posições líquidas, trazidas a valor presente, ultrapassam um determinado percentual estabelecido no contrato. O resultado desse procedimento pode afetar o fluxo de caixa da controlada CPFL Paulista, gerando ou requerendo recursos para cobertura das liquidações das posições de Swap, nos momentos em que ocorre o Reset.

Compra de energia de Itaipú

As controladas CPFL Paulista e Piratininga estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação – CVA protege as controladas de eventuais perdas, conforme comentado na nota 8.

Exposição Cambial - RGE

A RGE – Rio Grande Energia S.A. tem contratado operações de Swap, visando a proteção de sua exposição à moeda em US\$ para os passivos de curto e longo prazo decorrentes de contrato de financiamento "Trade Finance" da operação de adiantamento de pré-exportação efetuado pela sua subsidiária integral Sul Geradora Participações S.A.

➤ Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade das controladas CPFL Paulista e Piratininga virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no exterior. As controladas tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" contra esse risco (vide Swap relacionado a Floating Rate Notes comentado acima).

➤ Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

➤ Risco quanto à Escassez de Energia

O risco surge da possibilidade de as controladas virem a incorrer em perdas resultantes de dificuldades de geração de energia decorrente de escassez de água. Segundo a avaliação do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não há riscos de escassez de energia elétrica para o exercício.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28 – EVENTOS SUBSEQUENTES

28.1 TRANSFERÊNCIA DE DÍVIDA

Através do “Instrumento Particular de Assunção de Dívida”, firmado em 17 de outubro de 2003 entre a Sociedade e a CPFL Geração, a Sociedade assumiu parte da dívida que a CPFL Geração detinha junto à VBC ENERGIA S.A., no montante de R\$ 350.000. Como contra partida à referida assunção, a CPFL Geração registrou um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no mesmo valor.

28.2 AUMENTO DE CAPITAL

Em reunião do Conselho de Administração da Sociedade, realizada em 20 de outubro de 2003, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1,5 bilhões com a emissão de 727.699 mil novas ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 2,13 por ação.

- a) aumento de capital deliberado foi subscrito e integralizado da seguinte forma:
- b) 375.587 mil novas ações, pelo valor total de R\$ 800 milhões, subscritas e integralizadas, pelos acionistas VBC Energia S/A, 521 Participações S/A e Bonaire Participações S/A, nos termos do Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital celebrado em 22/04/2003;
- c) 46.948 mil novas ações, pelo valor total de R\$ 100 milhões, subscritas e integralizadas em dinheiro, pelos acionistas VBC Energia S.A. e 521 Participações S.A.;
- d) 164.319 mil novas ações, pelo valor total de R\$ 350 milhões, subscritas e integralizadas pelo acionista VBC Energia S.A., através da conversão em capital de créditos que o acionista possuía contra a Sociedade;
- e) 40.845 mil novas ações, no valor total de R\$ 300 milhões, subscritas e integralizadas em dinheiro, pelo BNDES Participações S.A. através de cessão de direitos de subscrição dos acionistas 521 Participações S.A. e Bonaire Participações S.A..

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28.3 REVISÃO TARIFÁRIA PIRATININGA

Em cumprimento ao disposto no Contrato de Concessão do Serviço de Distribuição de Energia Elétrica nº 009/2002, celebrado entre a Piratininga e a União em 23 de setembro de 2002, a ANEEL realizou a primeira revisão periódica tarifária.

Conforme dispõe o inciso IV do art 1º da Resolução ANEEL nº 336, de 16 de agosto de 2001, que aprovou a cisão da Bandeirante, quando da primeira revisão tarifária da Piratininga e da Bandeirante seria aplicado às tarifas de fornecimento, o menor índice de reposicionamento tarifário apurado entre as duas concessionárias. Nesta revisão, o reposicionamento da Piratininga foi de 19,58% e o da Bandeirante, de 18,08%.

Portanto, em 22 de outubro de 2003, através da Resolução nº 565, a ANEEL fixou o reposicionamento tarifário da Piratininga em 18,08%, a ser aplicado sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica. Com o objetivo de amenizar o impacto dos índices nas tarifas dos consumidores, sem retirar o direito contratual das concessionárias de manter seu equilíbrio econômico-financeiro, a ANEEL determinou a aplicação em etapas dos índices de reposicionamento.

Desta forma, a Piratininga reajustou suas tarifas, a partir de 23 de outubro de 2003, em 14,68%. A diferença de 3,4% em relação ao reposicionamento tarifário total será aplicada de forma escalonada, em três parcelas anuais, de 2004 a 2006. Em 2007, será realizada nova revisão tarifária.

28.3.1 Suprimento

A ANEEL autorizou em 22 de outubro de 2003 os reajustes das tarifas de parte dos supridores de energia da Piratininga, com vigência para o período de 23/10/2003 a 22/10/2004, o que representa um aumento médio de, aproximadamente, 22,18% no custo da energia comprada.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A CPFL Energia como empresa holding, não operacional, depende diretamente do resultado das operações de suas empresas controladas. Assim sendo, na condição de Controladora, os principais fatores que impactam o resultado individual da CPFL Energia estão descritos a seguir:

- Despesas financeiras de R\$ 61.646 mil no 3º trimestre de 2003 (R\$ 84.555 mil no 3º trimestre de 2002) decorrentes dos encargos e atualizações gerados pela emissão de 90.000 debêntures no total de R\$ 900.000 mil, não conversíveis, relacionadas à 1ª série da 2ª emissão, remuneradas com base na taxa DI acrescidas de juros de 2,85% a.a. e com prazo de vencimento em 1º de abril de 2008. Em 30 de setembro de 2003, o saldo do principal e encargos de debêntures foi registrado em R\$ 1.018.974 mil;
- Resultado da equivalência patrimonial registrado nas empresas controladas (Companhia Paulista de Força e Luz, CPFL Geração de Energia S.A. e CPFL Comercialização Brasil S.A.) no montante negativo de R\$ 2.672 mil no 3º trimestre de 2003, contra um montante também negativo de R\$ 118.318 mil no mesmo trimestre de 2002.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2003	4 - 30/06/2003
1	Ativo Total	11.660.934	11.828.636
1.01	Ativo Circulante	1.952.575	2.093.692
1.01.01	Disponibilidades	143.453	55.499
1.01.02	Créditos	1.689.335	1.911.504
1.01.02.01	Consumidores e Concessionárias	1.374.493	1.561.912
1.01.02.02	Coligadas, Controladas e Controladora	205	205
1.01.02.03	Devedores Diversos	63.510	57.243
1.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	0	35.684
1.01.02.05	Tributos a Compensar	210.701	220.639
1.01.02.06	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(33.042)	(27.297)
1.01.02.07	Diferimento de Custos Tarifários	62.881	51.923
1.01.02.08	Despesas Pagas Antecipadamente	10.587	11.195
1.01.03	Estoques	8.263	7.927
1.01.04	Outros	111.524	118.762
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.415.626	2.241.595
1.02.01	Créditos Diversos	2.320.515	2.142.593
1.02.01.01	Consumidores e Concessionárias	790.658	812.410
1.02.01.02	Devedores Diversos	164.942	176.750
1.02.01.03	Depósitos Judiciais	65.653	64.511
1.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	850	850
1.02.01.05	Tributos a Compensar	7.575	0
1.02.01.06	Imp. de Rnda e Contr. Social Diferidos	405.069	256.772
1.02.01.07	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	0	0
1.02.01.08	Diferimento de Custos Tarifários	881.837	824.796
1.02.01.09	Despesas Pagas Antecipadamente	3.931	6.504
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	8.893
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	8.893
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	95.111	90.109
1.03	Ativo Permanente	7.292.733	7.493.349
1.03.01	Investimentos	2.078.921	2.130.782
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.232.111	1.278.268
1.03.01.03	Outros Investimentos	846.810	852.514
1.03.01.03.01	Bens de Renda	816.292	821.993
1.03.01.03.02	Outros	30.518	30.521
1.03.02	Imobilizado	2.942.670	3.005.652
1.03.03	Diferido	2.271.142	2.356.915

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2003	4 - 30/06/2003
2	Passivo Total	11.660.934	11.828.636
2.01	Passivo Circulante	3.135.625	3.106.123
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.034.021	1.424.625
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	162.716	133.913
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	871.305	1.290.712
2.01.02	Debêntures	276.125	160.705
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	187.869	73.689
2.01.02.02	Debêntures	88.256	87.016
2.01.03	Fornecedores	800.546	872.737
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	267.593	255.392
2.01.05	Dividendos a Pagar	33.257	33.532
2.01.06	Provisões	116.443	110.114
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	362.516	19
2.01.08	Outros	245.124	248.999
2.01.08.01	Folha de Pagamento	2.780	2.546
2.01.08.02	Entidade de Previdência Privada	41.510	40.672
2.01.08.03	Taxas Regulamentares	52.224	51.691
2.01.08.04	Participação nos Lucros e Resultados	6.215	6.400
2.01.08.05	Obrigações Estimadas	32.501	29.655
2.01.08.06	Diferimento de Custos Tarifários	2.443	2.192
2.01.08.07	Outros	107.451	115.843
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.577.652	6.711.517
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.823.769	1.856.110
2.02.02	Debêntures	2.424.768	2.409.801
2.02.03	Provisões	77.182	74.632
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	350.114
2.02.05	Outros	2.251.933	2.020.860
2.02.05.01	Fornecedores	229.329	225.135
2.02.05.02	Entidade de Previdência Privada	872.769	813.833
2.02.05.03	Tributos e Contribuições Sociais	181.121	29.265
2.02.05.04	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	800.000	800.000
2.02.05.05	Diferimento de Custos Tarifários	147.893	132.195
2.02.05.06	Outros	20.821	20.432
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	185.878	186.181
2.05	Patrimônio Líquido	1.761.779	1.824.815
2.05.01	Capital Social Realizado	3.390.998	3.390.998
2.05.02	Reservas de Capital	6.918	6.918
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2003	4 -30/06/2003
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.636.137)	(1.573.101)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2003 a 30/09/2003	4 - 01/01/2003 a 30/09/2003	5 - 01/07/2002 a 30/09/2002	6 - 01/01/2002 a 30/09/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.082.342	5.846.599	1.713.169	2.411.476
3.02	Deduções da Receita Bruta	(501.129)	(1.437.454)	(409.147)	(566.126)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.581.213	4.409.145	1.304.022	1.845.350
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.201.571)	(3.294.424)	(882.784)	(1.277.422)
3.04.01	Energia Comprada para Revenda	(816.656)	(2.237.503)	(579.209)	(859.906)
3.04.02	Enc de Uso do Sist de Transm. e Distrib.	(113.411)	(323.199)	(89.108)	(117.236)
3.04.03	Pessoal	(44.759)	(137.105)	(37.907)	(53.266)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	(57.956)	(90.027)	(9.109)	(13.879)
3.04.05	Material	(4.267)	(12.035)	(6.139)	(7.660)
3.04.06	Serviços de Terceiros	(21.079)	(60.536)	(20.490)	(26.597)
3.04.07	Depreciações e Amortizações	(63.947)	(192.004)	(66.512)	(91.494)
3.04.08	Cota Consumo de Combustível - CCC	(85.905)	(247.358)	(72.915)	(103.938)
3.04.09	Outros	6.409	5.343	(1.395)	(3.446)
3.05	Resultado Bruto	379.642	1.114.721	421.238	567.928
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(466.622)	(1.546.204)	(667.184)	(984.097)
3.06.01	Com Vendas	(46.356)	(103.191)	(47.270)	(61.283)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(77.670)	(221.955)	(83.203)	(125.307)
3.06.03	Financeiras	(245.584)	(930.447)	(438.885)	(657.855)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	151.895	418.473	230.258	301.161
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(397.479)	(1.348.920)	(669.143)	(959.016)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(97.012)	(290.611)	(97.826)	(139.652)
3.06.05.01	Amortização de Ágio por Incorporação	(91.211)	(273.630)	(91.166)	(131.553)
3.06.05.02	Outras	(5.801)	(16.981)	(6.660)	(8.099)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2003 a 30/09/2003	4 - 01/01/2003 a 30/09/2003	5 - 01/07/2002 a 30/09/2002	6 - 01/01/2002 a 30/09/2002
3.07	Resultado Operacional	(86.980)	(431.483)	(245.946)	(416.169)
3.08	Resultado Não Operacional	25.959	39.663	1.444	465
3.08.01	Receitas	28.888	47.851	1.290	1.772
3.08.02	Despesas	(2.929)	(8.188)	154	(1.307)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(61.021)	(391.820)	(244.502)	(415.704)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.319)	(6.148)	29.853	32.656
3.10.01	Contribuição Social	1.890	2.562	10.542	12.002
3.10.02	Imposto de Renda	(4.209)	(8.710)	19.311	20.654
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	304	8.050	3.384	3.749
3.12.01	Participações	304	8.050	3.384	3.749
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(63.036)	(389.918)	(211.265)	(379.299)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.390.998	3.390.998	3.390.998	3.390.998
	LUCRO POR AÇÃO				
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,01859)	(0,11499)	(0,06230)	(0,11185)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

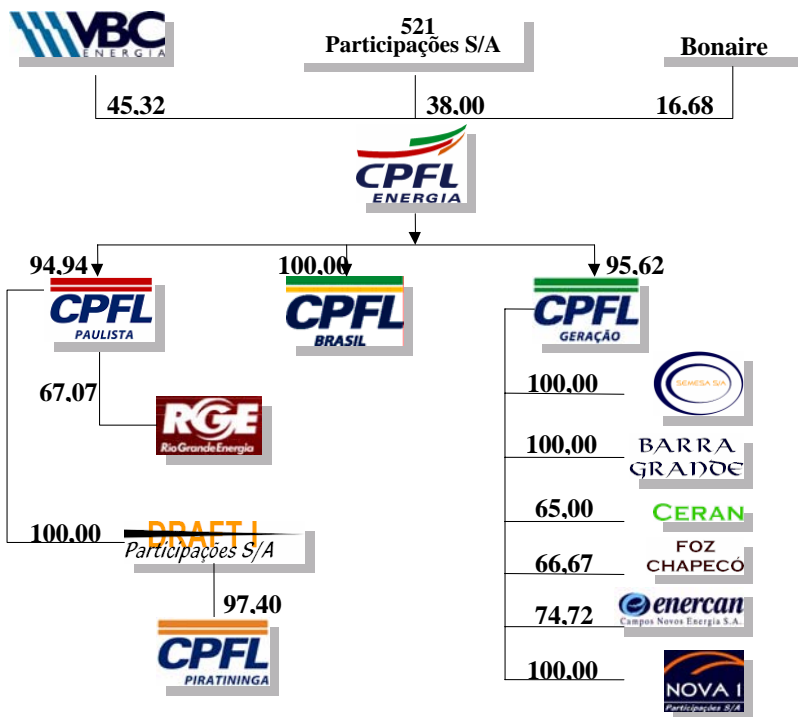
02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Sumário Organizacional

A CPFL Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como objetivo atuar como holding, participando no capital de outras sociedades dedicadas à distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. Em setembro de 2003, a Sociedade detinha participações diretas e indiretas no capital das seguintes empresas:

- **Companhia Paulista de Força e Luz (participação direta de 94,94%):** empresa concessionária do serviço público de energia elétrica do segmento de distribuição de energia, que detém participação acionária na Companhia Piratininga de Força e Luz (97,41%) e Rio Grande Energia S.A. (67,03%);
- **CPFL Geração de Energia S.A. (participação direta de 95,62%):** empresa que congrega os investimentos do Grupo CPFL no segmento de geração de energia elétrica, participando dos seguintes empreendimentos: Nova I Participações S.A. (19 PCH's e 01 Usina Térmica), CERAN, SEMESA S.A., UHE's Campos Novos, Fóz do Chapecó e Barra Grande;
- **CPFL Comercialização Brasil S.A. (participação direta de 100,00%):** em operação desde janeiro de 2003, é responsável pelas atividades de comercialização de energia e serviços.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

SUMÁRIO EXECUTIVO		
Destaques Financeiros (Consolidado em R\$)	3.º Trimestre de 2003	3.º Trimestre de 2002
Receita Líquida	1.581.213	1.304.022
Lucro/(Prejuízo) Líquido	(63.063)	(211.265)
Destaques Operacionais		
Segmento da Distribuição		
CPFL Paulista (Controladora)	3.º Trimestre de 2003	31/12/2002
Subestações (unid.)	245	245
- Capacidade Instalada (MVA)	5.407	5.407
Linhas de Transmissão (Km)	6.088	6.088
Rede de Distribuição (Km)	69.000	69.000
Transformadores de Distribuição (unid.)	89.504	89.504
- Potência Instalada Própria (MVA)	4.226	4.226
Frequência Equivalente de Interrupções - FEC (nº)	6	5
Duração Equivalente de Interrupções - DEC (horas)	6	5
Tempo Médio de Atendimento - TMA (min.)	56	61
Nº Consumidores (Milhares)	3.068	3.000
Nº Funcionários - Total	2.980	3.006
CPFL Piratininga	3.º Trimestre de 2003	31/12/2002
Subestações (unid.)	34	34
- Capacidade Instalada (MVA)	2.455	2.455
Linhas de Transmissão (Km)	580	580
Rede de Distribuição (Km)	17.360	17.360
Transformadores de Distribuição (unid.)	28.129	28.129
- Potência Instalada Própria (MVA)	2.063	2.063
Frequência Equivalente de Interrupções - FEC (nº)	6	6
Duração Equivalente de Interrupções - DEC (horas)	6	8
Tempo Médio de Atendimento - TMA (min.)	62	68
Nº Consumidores - Total	1.199	1.175
Nº Funcionários - Total	1.049	1.251
Segmento da Geração		
	3.º Trimestre de 2003	31/12/2002
Potência Instalada Atual (MW)	812	812
- 19 PCH's, 01 UHE Térmica e Serra da Mesa	812	812
- CERAN - Complexo Energético Rio das Antas	-	-
- UHE Barra Grande	-	-
- UHE Campos Novos	-	-
- UHE Fóz do Chapecó	-	-
Potência Instalada Futura Estimada (MW)	1.990	2.392
- 19 PCH's, 01 UHE Térmica e Serra da Mesa	812	814
- CERAN - Complexo Energético Rio das Antas	234	234
- UHE Barra Grande	173	345
- UHE Campos Novos	429	657
- UHE Fóz do Chapecó	342	342

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Operacional/Comercial

A CPFL Energia como holding de controle não operacional, depende diretamente do resultado das operações de suas empresas controladas. No 3º trimestre de 2003, as empresas controladas da CPFL Energia apresentaram o seguinte desempenho consolidado:

Classes de Consumo	MWh Faturados (Consolidado)			
	01/07/03 a 30/09/03	01/07/02 a 30/09/02	AH %	AV % 3º Trim./2003
Residencial	2.000.353	1.903.261	5,10	23,39
Industrial	4.271.266	4.014.053	6,41	49,94
Comercial	1.095.717	1.043.632	4,99	12,81
Rural	414.327	372.748	11,15	4,84
Poderes Públicos	162.893	158.237	2,94	1,90
Iluminação Pública	266.707	260.855	2,24	3,12
Serviço Público	341.167	323.721	5,39	3,99
Fornecimento Faturado	8.552.430	8.076.507	5,89	100,00

Mercado Total

O volume de energia faturada da CPFL Energia, em bases consolidadas, registrou no terceiro trimestre de 2003 um crescimento de 5,89% em relação ao terceiro trimestre de 2002. As classes mais representativas e que apresentaram maior crescimento são a residencial, industrial e comercial que juntas representam cerca de 86,14% do mercado, e cresceram 5,10%, 6,41% e 4,99% respectivamente. Em relação ao incremento atípico verificado na classe rural, de 11,15% em relação ao 3º trimestre do ano anterior, o mesmo se verifica em função de acertos de faturamento realizados no período pela CPFL Paulista em função da implementação no período de um sistema de leitura mais eficiente voltado para a classe rural.

Classe Residencial

A classe residencial, que representa cerca de 23,39% do mercado consolidado da CPFL Energia, apresentou um crescimento de 5,10% no 3º trimestre de 2003 em relação ao mesmo período de 2002. Tal variação positiva pode ser justificada principalmente pelo incremento do número de clientes faturados e do crescimento do consumo médio por cliente, da ordem de, respectivamente, 3,3% e 1,6% na CPFL Paulista e de 2,9% e 1,7% na CPFL Piratininga, registrados em setembro de 2003 em relação ao mesmo período de 2002.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Classe Industrial

A classe industrial, em bases consolidadas, apresentou um crescimento de 6,41% em relação ao 3º trimestre de 2002. A taxa de crescimento observada reflete a discreta recuperação da produção industrial devido ao bom desempenho dos setores exportadores, que são de grande representatividade na área de atuação da CPFL Paulista, e que foram favorecidos pelo nível da taxa de câmbio (desvalorizada) e pelas condições do mercado internacional. Adicionalmente com o início das operações da CPFL Comercialização Brasil, em janeiro de 2003, houve o ingresso de um volume adicional de energia faturada da ordem de 260.272 MWh, no terceiro trimestre de 2003 em relação ao mesmo período de 2002.

Classe Comercial

Apesar do baixo nível de emprego no setor de comércio e serviços, bem como a queda no rendimento médio real registrados no 3º trimestre de 2003, a classe comercial apresentou, em bases consolidadas, um crescimento de 4,99% no 3º trimestre de 2003 em relação ao mesmo trimestre de 2002, devido principalmente à venda de energia interruptível.

Demais Classes

As demais classes de consumo (Rural, Poderes Públicos, Iluminação Pública e Serviços Públicos) participam com 13,85% do mercado total consolidado, do trimestre, da CPFL Paulista e suas controladas. Estas classes apresentaram um crescimento de 6,23% com o destaque para a classe rural que apresentou um incremento atípico de 11,15% principalmente pelos acertos no faturamento realizados pela CPFL Paulista devido a implementação de um sistema de leitura mais eficiente direcionado à classe rural.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Análise de Resultados Consolidados

Demonstração do Resultado	Consolidado			
	3º Trimestre de 2003	3º Trimestre de 2002	Var. %	31/09/2003
RECEITA BRUTA	2.082.342	1.713.169	21,55	5.846.599
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(501.129)	(409.147)	22,48	(1.437.454)
RECEITA LÍQUIDA	1.581.213	1.304.022	21,26	4.409.145
CUSTO DA ENERGIA	(930.067)	(668.317)	39,17	(2.560.702)
RESULTADO BRUTO	651.146	635.705	2,43	1.848.443
MARGEM (%)	58,82	51,25		58,08
DESPESA OPERACIONAL	(492.542)	(442.766)	11,24	(1.349.479)
Pessoal	(141.559)	(86.559)	63,54	(319.324)
Material	(6.302)	(10.778)	(41,53)	(22.224)
Serviços de Terceiros	(52.264)	(58.066)	(9,99)	(157.758)
Depreciações e Amortizações	(69.867)	(70.722)	(1,21)	(209.116)
Outros	(222.550)	(216.641)	2,73	(641.057)
RESULTADO DO SERVIÇO	158.604	192.939	(17,80)	498.964
RESULTADO FINANCEIRO	(245.584)	(438.885)	(44,04)	(930.447)
Receita	151.895	230.258	(34,03)	418.473
Despesa	(397.479)	(669.143)	(40,60)	(1.348.920)
RESULTADO OPERACIONAL	(86.980)	(245.946)	(64,63)	(431.483)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	25.959	1.444	1.697,71	39.663
Receita	28.888	1.290	2.139,38	47.851
Despesa	(2.929)	154	(2.001,95)	(8.188)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(61.021)	(244.502)	(75,04)	(391.820)
Contribuição Social	1.890	10.542	(82,07)	2.562
Imposto de Renda	(4.209)	19.311	(121,80)	(8.710)
RESULTADO ANTES DA PART. MINORITÁRIOS	(63.340)	(214.649)	(70,49)	(397.968)
Participação de Acionistas Minoritários	304	3.384	(91,02)	8.050
PREJUÍZO LÍQUIDO	(63.036)	(211.265)	(70,16)	(389.918)

Por se tratar de uma holding de participações societárias, não operacional, o resultado da CPFL Energia depende diretamente do resultado apurado em suas controladas. A recuperação observada no resultado consolidado do 3º trimestre de 2003 da ordem de R\$ 148.229 mil, ou 70,16%, em relação ao mesmo período de 2002, pode ser justificada basicamente pelo incremento do Resultado Financeiro da ordem de R\$ 193.301 mil, ou 44,04%, principalmente pela retração dos principais indicadores econômico-financeiros que atualizam os passivos das empresas controladas;

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida - A evolução de R\$ 277.191 mil, ou 21,26%, verificada no 3º trimestre de 2003 em relação a igual trimestre de 2002 decorre basicamente do impacto positivo gerado pela retomada do consumo na área de concessão das empresas controladas e início das atividades da controlada 100% - CPFL Comercialização Brasil, em janeiro de 2003, que proporcionou o ingresso de uma Receita Bruta adicional de R\$ 115.191 mil no 3º trimestre de 2003;

Despesa Operacional - Já a Despesa Operacional consolidada, apresentou um incremento de R\$ 49.766 mil, ou 11,24%, no 3º trimestre de 2003 em relação ao mesmo trimestre de 2002, basicamente pelo aumento da rubrica Pessoal que no período sofreu um aumento de R\$ 55.000 mil, ou 63,54%, ocorrido em função do registro atípico neste trimestre de valores contabilizados nas controladas CPFL Paulista e CPFL Geração em conformidade com a Deliberação CVM nº 371/2000;

Resultado Financeiro - A Despesa Financeira foi reduzida em R\$ 271.664 mil, ou 40,60%, principalmente pela retração dos principais indicadores econômico-financeiros que atualizam os passivos das empresas controladas. Assim sendo, houve um incremento no Resultado Financeiro da ordem de R\$ 193.301 mil, ou 44,04%, em relação ao mês anterior, passando de um montante negativo de R\$ 438.885 mil, para um montante também negativo de R\$ 245.584 mil;

Resultado Não Operacional / Impostos - No 3º trimestre de 2003, houve um incremento no Resultado Não Operacional consolidado de R\$ 24.515 mil, ou 1.697,71%, em relação ao 3º trimestre de 2002, basicamente em função do ganho obtido na alienação de 26% da participação societária da CPFL Geração no empreendimento de Campos Novos, no montante de R\$ 24.722 mil, autorizado pela Aneel através da Resolução nº 421 de 25/08/2003;

Lucro/Prejuízo Líquido - Apesar do Prejuízo Líquido consolidado de R\$ 63.036 mil apurado no período, o mesmo apresentou uma recuperação significativa de R\$ 148.229 mil, ou 70,16%, se comparado ao montante também negativo de R\$ 211.265 mil registrado no 3º trimestre de 2002. Tal resultado, pode ser justificado basicamente pela diminuição das despesas financeiras nas controladas CPFL Paulista e CPFL Geração e da controlada em conjunto Rio Grande Energia - RGE em função do comportamento dos principais indicadores econômico-financeiros que atualizam os passivos dessas empresas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	94,94	158,95
			31.903.723		31.903.723
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	95,62	37,49
			131.467.563		131.467.563
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,56
			300		300

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/002
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/04/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Taxa DI + 2,85% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	Não Há
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	100.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	900.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	90.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	0
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	90.000
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2004

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/003
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/04/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Taxa DI + 2,85% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	900.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	90.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	90.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2004

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Informações não disponíveis.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

13.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Informações não disponíveis.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

A CPFL Energia é uma holding, tendo seus investimentos realizados através de suas controladas operacionais CPFL Paulista e CPFL Geração. Além dos investimentos realizados no segmento de distribuição de energia elétrica através das controladas CPFL Paulista, Piratininga e RGE, relacionados à manutenção dos ativos de distribuição de energia elétrica, a CPFL Energia, através de sua controlada CPFL Geração, participa da construção de empreendimentos relacionados à geração de energia elétrica, cujas posições atuais das obras, são como segue:

UHE CAMPOS NOVOS (“ENERCAN”)

A UHE Campos Novos (880 MW) iniciou suas obras em ago/2001. Até 30/09/2003, já foi realizado 44% do cronograma físico das obras e 45,5% do cronograma físico de Meio Ambiente, compatíveis com o cronograma previsto, cuja previsão de início de geração comercial é 31/01/06.

A ANEEL, através da Resolução N.º 421, de 25/08/03, anuiu a transferência de 26% das ações do capital social da Enercan, pertencentes à CPFL Geração, para a CBA e CNT, ficando assim a composição societária atual: CPFL Geração = 48,72%; COPEL = 16,73%; CBA = 16%; CNT = 10%; CEEE = 6,51% e CELESC = 2,03%.

O financiamento do projeto encontra-se em fase final de negociação, estando prevista a seguinte estrutura de capital: capital próprio 37%; BNDES 48% (R\$ 620 milhões – Base: Jul/03) e BID 15% (R\$ 193,7 milhões – Base: Jul/03). A previsão é de que o BNDES libere a primeira parcela do financiamento em novembro de 2003, retroativa a julho de 2003. A garantia da parcela do financiamento correspondente ao BNDES será dada pela Hejoassu; e da parcela BID, pela CPFL Energia.

UHE BARRA GRANDE (“BAESA”)

A UHE Barra Grande (690 MW) teve suas obras iniciadas em jul/01. Já foi realizado, até 30/09/03, 52% do cronograma físico das obras e 52,7% do cronograma físico de Meio Ambiente, compatíveis com o cronograma previsto cuja previsão de início de geração comercial é 31/10/05.

A ANEEL, através da Resolução N.º 111, de 18/03/03, anuiu a transferência de 25% das ações do capital social da BAESA, pertencentes à CPFL Geração, para a CBA, CCC e ALCOA, ficando assim a composição societária atual: ALCOA 42,17%; CBA 15%; CPFL Geração 25,01%; CCC 9% e DME 8,82 %.

O financiamento do empreendimento foi aprovado pela diretoria do BNDES em 02/06/03, ficando a seguinte estrutura de capital: capital próprio = 30%; BNDES = 35% (R\$ 460 milhões – Base: Ago/03) e debêntures = 35% (R\$ 461 milhões – Base: Ago/03). A primeira parcela do financiamento foi liberada em 30/07/03, retroativa a Jun/03. A garantia da parcela do financiamento correspondente ao BNDES será dada pela Hejoassu.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

COMPLEXO CERAN

A Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN"), é composta por três UHE conforme segue:

- **UHE MONTE CLARO**

A UHE Monte Claro (130 MW) teve suas obras iniciadas em abr/02. Já foi realizado, até 30/09/03, 49,9 % do cronograma físico das obras e 45 % do cronograma físico de Meio Ambiente, compatíveis com o cronograma previsto cuja previsão de início de geração comercial é 01/10/04.

- **UHE CASTRO ALVES**

As obras da UHE Castro Alves (130 MW) ainda não foram iniciadas. O cronograma atual prevê o início em dez/03 o que permitirá a geração comercial em 01/set/06.

- **UHE 14 DE JULHO**

As obras da UHE 14 de Julho (100 MW) ainda não foram iniciadas. O cronograma atual prevê o início em mar/04, o que permitirá a geração comercial em 01/01/07. A composição societária do Complexo Ceran é: CPFL Geração = 65%; CEEE = 30% e Desenvix = 5%. O financiamento do empreendimento encontra-se em negociação com o BNDES, sendo a seguinte estrutura de capital prevista: capital próprio = 40% e BNDES = 60%. A garantia da parcela do financiamento correspondente ao BNDES deverá ser dada pela CPFL Energia e Bancos Repassadores.

UHE FOZ DO CHAPECÓ

As obras da UHE Foz do Chapecó (855 MW) ainda não foram iniciadas. O cronograma atual prevê o início em jan/05 o que permitirá a geração comercial em 01/jul/08. A composição societária atual é: CPFL Geração = 40%; CVRD = 40% e CEEE = 20%. Ainda não foram iniciadas as negociações do financiamento com o BNDES. A estrutura de capital prevista é: capital próprio = 35% e BNDES = 65%.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informações não disponíveis.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.

São Paulo – SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2003, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho. Adicionalmente, efetuamos uma revisão especial do balanço patrimonial consolidado da Sociedade em 30 de junho de 2003 e das demonstrações consolidadas do resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2002, apresentados para fins de comparação. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e suas controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e suas controladas.
3. As Informações Trimestrais da controlada indireta Rio Grande Energia S.A. – RGE relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2003 e 2002 e o balanço patrimonial desta controlada em 30 de junho de 2003 foram revisados por outros auditores independentes, cujos relatórios de revisão especial foram emitidos em 17 de outubro de 2003, 18 de outubro de 2002 e 4 de agosto de 2003, respectivamente. Referidos relatórios contêm ressalva quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas e parágrafo de ênfase sobre créditos e débitos relacionados a transações no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, cuja liquidação financeira depende da homologação final da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e autorização do MAE. Nossas revisões, no que diz respeito (a) aos ativos totais dessa controlada indireta em 30 de setembro e 30 de junho de 2003, os quais representam 15,9% e 16,1%, respectivamente, dos ativos totais consolidados; (b) ao seu prejuízo do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2003 e 2002, os quais representam 10,4% e 5,3% (7,1% e 11,1% em 2002), respectivamente, dos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

valores totais consolidados; e (c) ao investimento registrado pela equivalência patrimonial nas demonstrações individuais da controladora, estão baseadas exclusivamente nos relatórios daqueles auditores independentes.

4. Conforme descrito na nota explicativa nº 13 às Informações Trimestrais, as controladas Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL e Rio Grande Energia S.A. – RGE, exercendo permissão contida nas Deliberações CVM nºs 404 e 409, de 27 de setembro e 1º de novembro de 2001, respectivamente, registraram, em conta do ativo diferido, o resultado da perda cambial líquida apurada durante o exercício de 2001. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do período em que ocorreram. Conseqüentemente, em decorrência do critério adotado por essas empresas, o ativo diferido consolidado está aumentado em R\$10.909 mil (R\$ 14.941 mil em 30 de junho de 2003), os investimentos da Sociedade em controladas e o seu patrimônio líquido em 30 de setembro de 2003 estão aumentados em R\$10.357 mil, e o prejuízo da Sociedade para o trimestre e período de nove meses findos naquela data está aumentado por R\$3.837 mil e R\$13.383 mil, respectivamente (no consolidado, R\$ 4.041 mil e R\$ 14.096 mil respectivamente, para 30 de setembro de 2003, e R\$ 13.524 mil e R\$ 25.178 mil respectivamente, para 30 de setembro de 2002), já considerados os efeitos fiscais correspondentes.
5. Baseados em nossas revisões especiais e nos relatórios de outros auditores independentes, exceto quanto aos efeitos do assunto comentado no parágrafo anterior, não temos conhecimento de outra modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.
6. Conforme detalhado na nota explicativa nº. 4, as controladas Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL e CPFL Geração de Energia S.A. e as controladas indiretas Companhia Piratininga de Força e Luz e Rio Grande Energia S.A. - RGE têm registrados, em 30 de setembro de 2003, no ativo circulante, valores a receber no montante total de R\$81.391 mil e, no passivo circulante, valores a pagar no montante total de R\$21.837 mil, relativos a transações de venda e compra de energia realizadas no âmbito do MAE. Esses saldos foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e com base em estimativas preparadas pela Administração das controladas e podem estar sujeitos a modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento, movidos por agentes do mercado, relativos à interpretação das regras de mercado em vigor.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

7. O balanço patrimonial em 30 de junho de 2003 e a demonstração do resultado para o trimestre e período de nove findos em 30 de setembro de 2002 da controladora, apresentados para fins comparativos, foram por nós revisados e nossos relatórios de revisão especial, emitidos em 7 de agosto de 2003 e 11 de novembro de 2002, respectivamente, incluem ressalva similar àquela contida no parágrafo 4 acima, além de parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 6 acima.

São Paulo, 3 de novembro de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

José Carlos Amadi
Contador
CRC nº. 1 SP 158025/O-0 S SP

As folhas das ITRs, por nós revisadas, estão rubricadas somente para fins de identificação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2003, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2003, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2003 a 30/09/2003	4 - 01/01/2003 a 30/09/2003	5 - 01/07/2002 a 30/09/2002	6 - 01/01/2002 a 30/09/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	115.192	248.522	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(7.158)	(16.551)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	108.034	231.971	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(86.591)	(159.912)	0	0
3.04.01	Energia Comprada para Revernda	(86.591)	(159.912)	0	0
3.04.02	Encargo de Uso do Sist de Transmissão	0	0	0	0
3.04.03	Pessoal	0	0	0	0
3.04.04	Material	0	0	0	0
3.04.05	Serviços de Terceiros	0	0	0	0
3.04.06	Depreciações e Amortizações	0	0	0	0
3.04.07	Outras	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	21.443	72.059	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.733)	(4.023)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(8.895)	(8.895)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	2.162	4.872	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.180	6.289	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.018)	(1.417)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2003 a 30/09/2003	4 - 01/01/2003 a 30/09/2003	5 - 01/07/2002 a 30/09/2002	6 - 01/01/2002 a 30/09/2002
3.07	Resultado Operacional	14.710	68.036	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	14.710	68.036	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.999)	(23.120)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	9.711	44.916	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	300	300	300	300
	LUCRO POR AÇÃO	32,37000	149,72000	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA

A CPFL Comercialização Brasil Ltda., iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2003, portanto, a análise comparativa é feita com o trimestre findo em 30/06/2003.

O lucro líquido do terceiro trimestre foi de R\$ 9.712 (R\$ 11.022 em 30/06/2003), a redução do lucro no trimestre se justifica principalmente do acréscimo nas despesas com a compra de energia que sofreram incremento da ordem R\$ 42.626 no terceiro trimestre de 2003 em relação ao trimestre anterior, evoluindo respectivamente de R\$ 43.965 no 2.º trimestre de 2003 para R\$ 86.591 no 3.º trimestre de 2003.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	42
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	43
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	44
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	46
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	48
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	54
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	55
12	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	57
13	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	58
15	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	59
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	62
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	64
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	67
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	68
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	69
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	71